



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM

CASA RURAL

SIGABOV



SIGABOV

1. O que é o SIGABOV?

Sistema de Inteligência e Gestão Territorial da Bovinocultura de Corte de Mato Grosso do Sul.

2. Qual objetivo do SIGABOV?

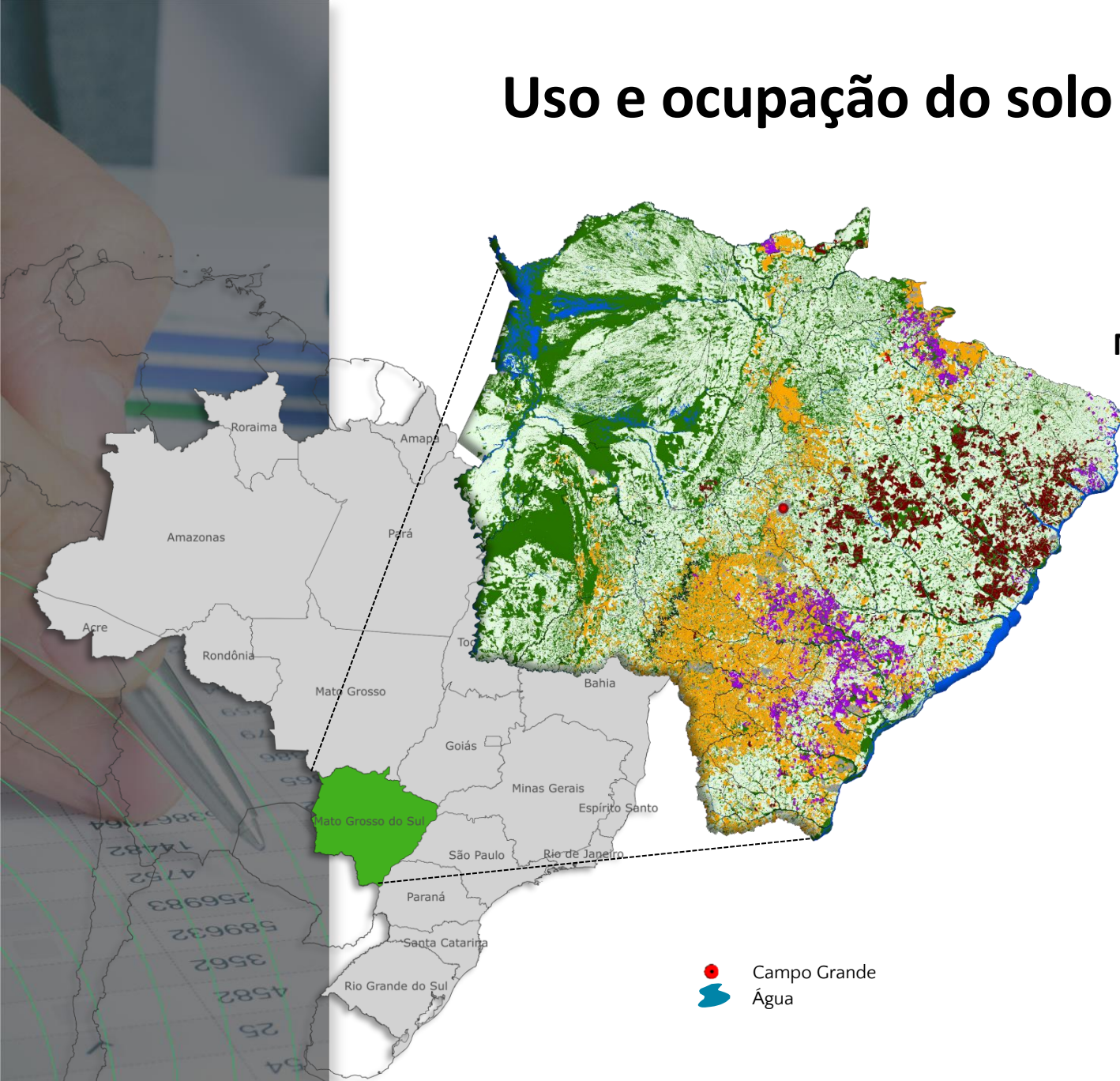
Gerar conteúdo, informações e análises estratégicas da Bovinocultura de Corte Sul-mato-grossense, contribuindo para o desenvolvimento e avanço do setor.

3. Como é desenvolvido o SIGABOV?







Por meio da análise e interpretação dos dados da Bovinocultura de Corte do estado. Os conteúdos serão publicados em boletins mensais.

1. [Uso e ocupação do solo em Mato Grosso do Sul](#)
2. [Previsão climática](#)
3. [Balanço 2025](#)
4. [Cotações do Mercado de Reposição no MS](#)
[Preços de animais em leilões nas regiões de MS](#)
5. [Abates de bovinos no MS](#)
6. [Valor médio da arroba em MS](#)
7. [Milho – Cotação e Relação de Troca](#)
 - [Preços da Saca de Milho x Preço da saca de milho deflacionado](#)
 - [Relação de Troca – Arroba x Milho](#)
8. [Giro Sanitário](#)
9. [Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!](#)

Uso e ocupação do solo em Mato Grosso do Sul



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS 1ª Safra 2024/2025

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Soja	4.524.830	12,7%
	Milho	10.349	0,03%
	Cana-de-açúcar	904.211	2,5%
	Eucalipto	1.722.514	4,8%
	Pinus	5.698	0,0%
	Seringueira	25.128	0,1%
	Pasto	16.688.158	46,7%
	Remanescentes	10.987.465	30,8%
	Outros	846.138	2,4%
Total		35.714.492	100%

Realização:



Previsão climática

Os dados apresentados neste material foram obtidos a partir dos mapas do INMET, CPTEC/INPE e, do boletim mensal de monitoramento climático do Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima do Estado do MS- CEMTEC.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, 45 são monitorados. Para representação neste boletim, foram utilizados dados dos municípios, que segundo levantamento do IBGE (2023), são os que possuem maior rebanho (entre 361.037 e 2.150.382 cabeças).

Leste	Pantanal
<ul style="list-style-type: none">• Inocência• Paranaíba• Água Clara• Brasilândia• Ribas do Rio Pardo• Santa Rita do Pardo• Três Lagoas	<ul style="list-style-type: none">• Corumbá• Porto Murtinho• Aquidauana
Sudoeste	Centro-Norte
<ul style="list-style-type: none">• Nioaque	<ul style="list-style-type: none">• Camapuã• Coxim• Rio Verde de Mato Grosso• Campo Grande

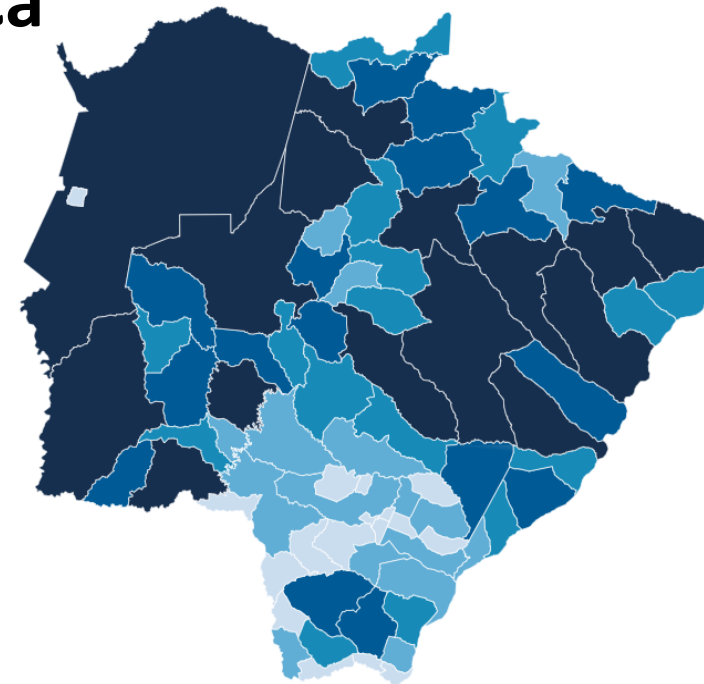


Figura 1. Mapa - Rebanho bovino de Mato Grosso do Sul. Fonte: IBGE (2024)

Balanço de chuvas dezembro

Na região pantaneira, foram registrados a 40-250 mm. E na região Centro-norte do estado, foram registrados de 150-250 mm. Na região Leste, a chuva acumulada foi de 60-250 mm. E na região sudoeste 200-250 mm (Figura 2a).

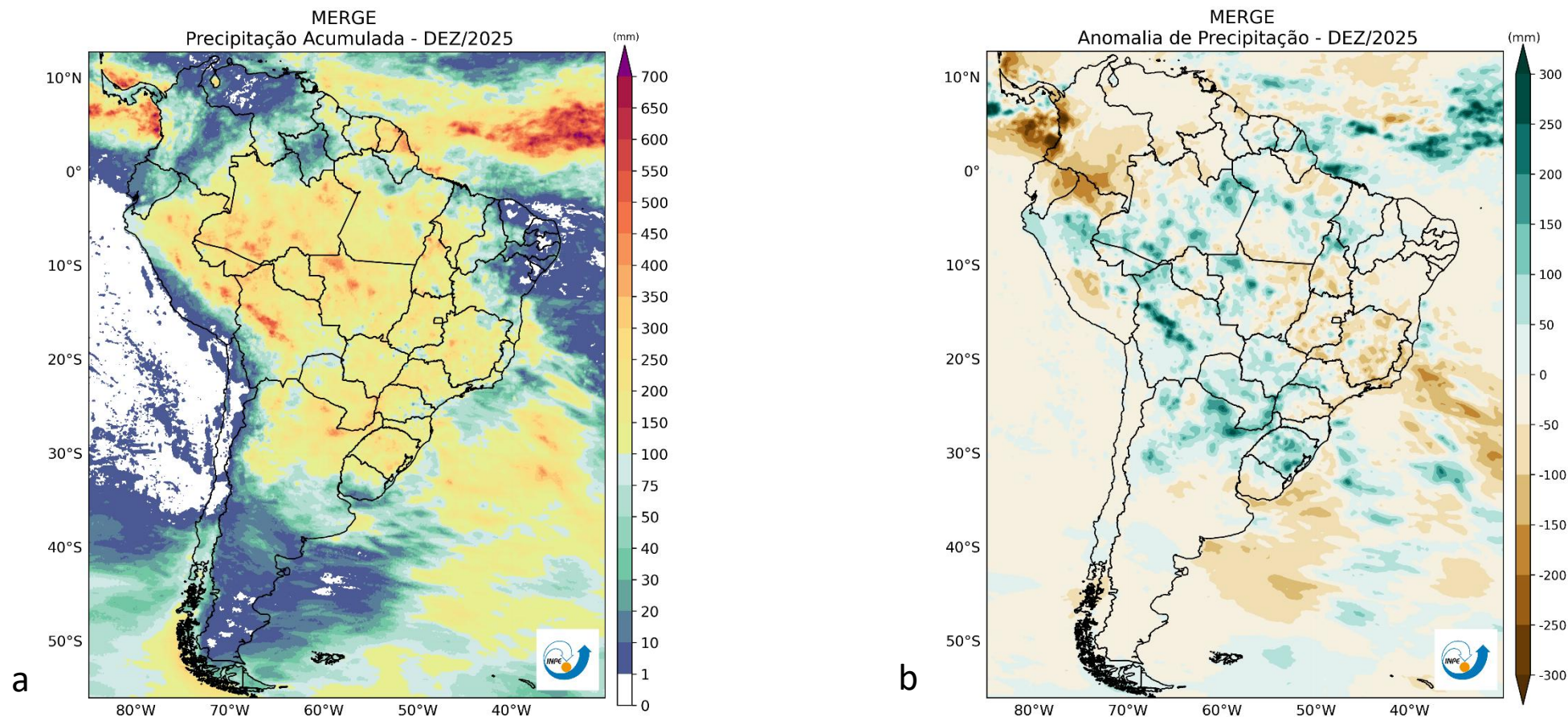


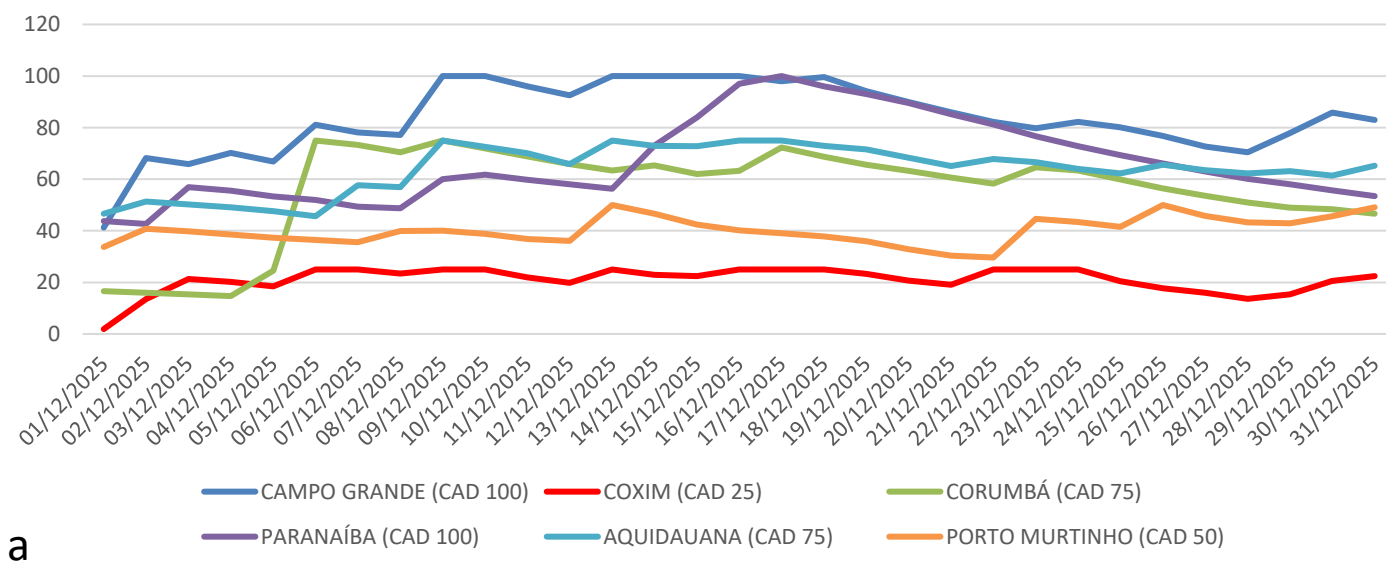
Figura 2. Precipitação acumulada durante o mês de dezembro de 2025 (a); Volume de chuva em relação à média histórica (b). Fonte dos dados: MERGE/INPE. Processamento de dados: CEMTEC/SEMADESC.

O índice acumulado de chuvas, ficou até 100 mm acima da normal climatológica. (Figura 2b).

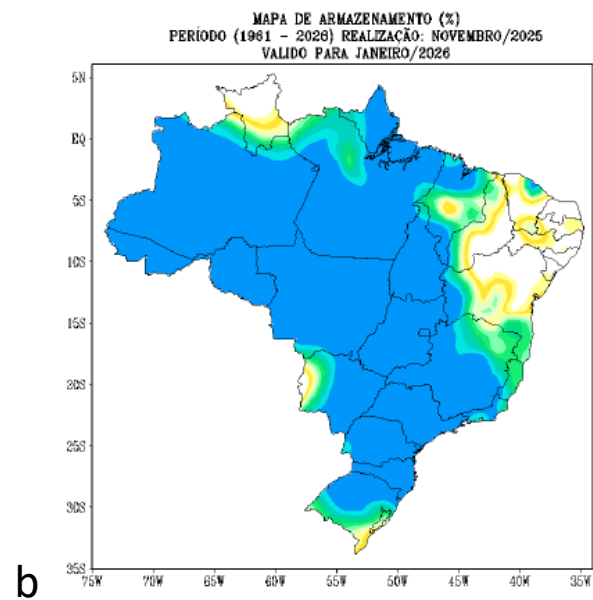
**Balanco
(dezembro) e
prognóstico
(janeiro) de
armazenamento
de água no solo**

Na figura 3a estão representados os níveis de armazenamento (mm) de água no solo durante o mês de dezembro de 2025. A capacidade de armazenamento de água no solo (CAD), representa o máximo de água disponível que determinado tipo de solo pode reter em função de suas características. Para Campo Grande e Paranaíba foi considerado CAD de 100 mm. Para Corumbá e Aquidauana, 75 mm. Em Porto Murtinho considerou-se CAD de 50 mm e para Coxim, 25 mm.

Em Coxim, no dia primeiro de dezembro, foi registrado menor nível de armazenamento, atingindo 1,89 mm da capacidade total de 25 mm.



a



b

Figura 3. Nível de armazenamento de água no solo de municípios de Mato Grosso do Sul durante o mês de dezembro de 2025 (a); Prognóstico de armazenamento de água no solo para o mês de janeiro/26 (b). Fonte dos dados: a) INMET/SISDAGRO; b) boletim agro meteorológico edição dezembro

O prognóstico de armazenamento de água no solo para o mês de Janeiro/26, considerando uma Capacidade de Água Disponível (CAD) de 100 mm, está representado na Figura 3b. Na região pantaneira do estado de Mato Grosso do Sul, o CAD deve-se manter próximo de 5% a 80%. O nível de água no solo influencia diretamente a disponibilidade de forragem, fator essencial para o planejamento do manejo.

Condições
registradas:
dezembro/25

Na tabela 1 estão descritos os valores de temperatura máxima, temperatura mínima, umidade relativa mínima do ar, rajada de vento máxima e índice de temperatura e umidade (ITU) de municípios produtores de gado de corte em Mato Grosso do Sul.

Tabela 1. Dados meteorológicos extremos observados durante o mês de dezembro de 2025. Fonte dos dados: INMET e SEMADESC/CEMTEC.

Município	Temperatura (°C)		Umidade Relativa do Ar Mínima	Rajada de vento	Conforto térmico animal
	Max.	Min.	(%)	(km/h)	(ITU máximo)
Aquidauana	38,7 (dia 05)	20,3 (dia 17)	27 (dia 20)	15,4 (dia 05)	79,24 (dia 20)
Campo Grande	33,8 (dia 27)	18,6 (dia 17)	35 (dia 04)	15,6 (dia 14)	76,15 (dia 15)
Corumbá (faz. Eldorado da Formosa)	36,8 (dia 02)	22,2 (dia 17)	40 (dia 01)	12,6 (dia 02)	82,19 (dia 15)
Coxim	36,4 (dia 28)	21,2 (dia 16)	34 (dia 31)	14,6 (dia 12)	80,82 (dia 09)
Paranaíba	37,8 (dias 26 e 27)	20,3 (dia 11)	25 (dias 24)	17,8 (dia 28)	77,78 (dia 27)
Porto Murtinho	37,5 (dia 15)	17,2 (dia 17)	22 (dia 05)	16,9 (dia 30)	81,48 (dia 15)
Três Lagoas	37,8 (dia 26)	19,7 (dia 18)	24 (dia 01)	14,0 (dia 09)	79,00 (dia 29)

A menor temperatura foi 17,2°C, nos dia 17 de dezembro de 2025, registrada em Porto Murtinho. A maior, de 38,7°C, ocorreu no município de Aquidauana no dia 05/12/2025.

A menor umidade relativa do ar registrada foi de 22% no municípios de Porto Murtinho observada no dia 05/12/2025.

A maior rajada de vento observada foi de 17,8 Km/h no município de Paranaíba no dia 28/12/2025.

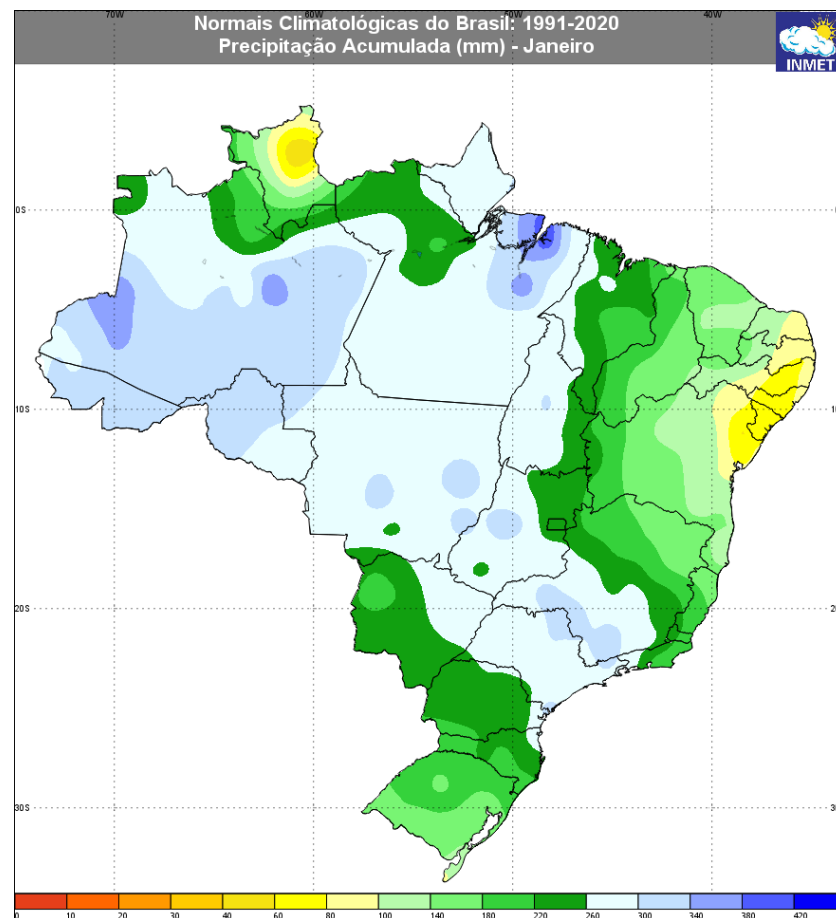
O maior valor de ITU observado foi de 82,19 em Corumbá no dia 15/12. Enfatiza-se que valores de ITU acima de 72 causam desconforto ao animal, o que afeta o rendimento. Ainda, zona de conforto térmico (ZTC) encontra-se entre 10 °C e 27°C, sendo que temperaturas acima ou abaixo desta faixa já provocam ativação dos mecanismos termorreguladores, gastando a energia que seria utilizada para produção de carne.

Previsão climática PRECIPITAÇÃO

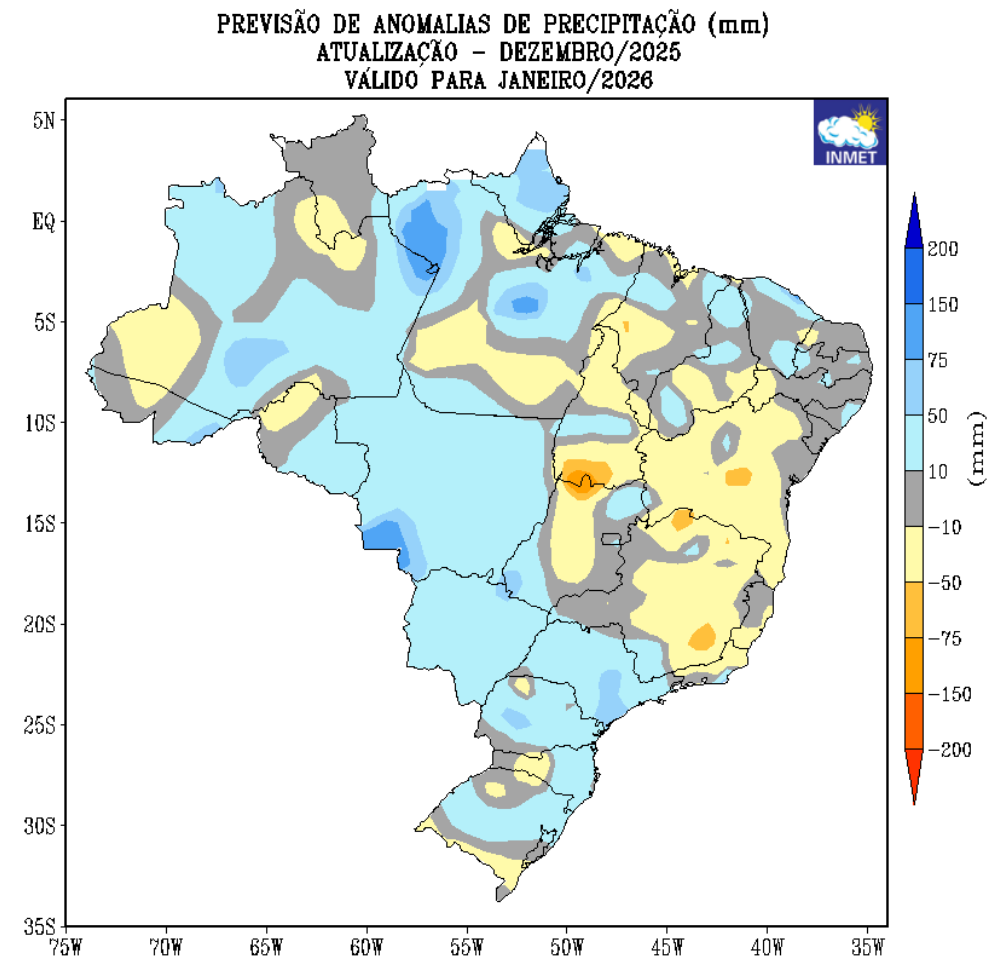
Janeiro

Historicamente as chuvas variam entre 180 mm e 300 mm em MS (figura 4a).

O volume de chuvas deve ficar até 50 mm acima da média nas regiões produtora de carne.



a



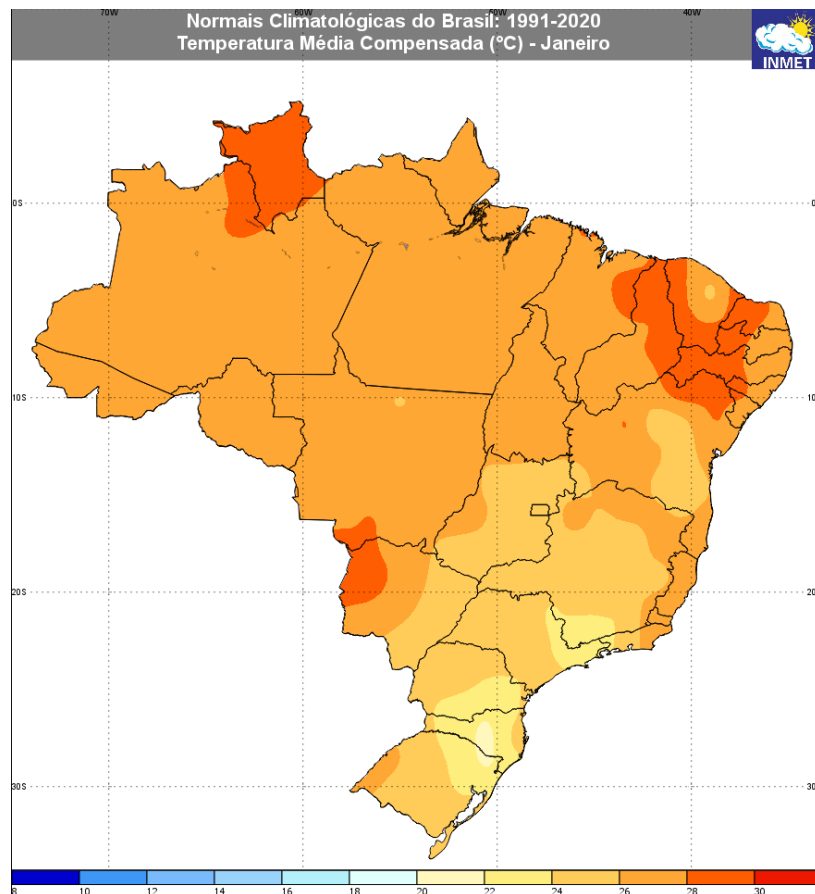
b

Figura 4. Média Histórica (a) e anomalia de precipitação para o mês de Janeiro de 2026 (b). Fonte: INMET.

Previsão
climática
TEMPERATURA

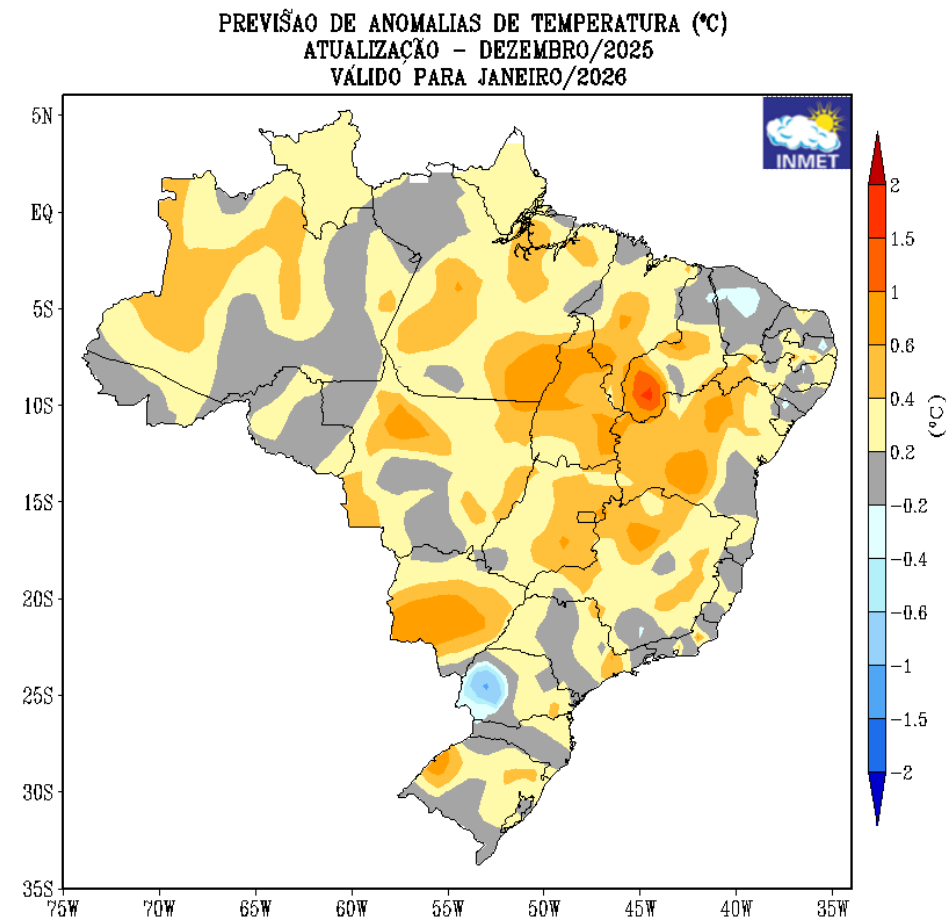
Janeiro

Historicamente a temperatura média varia entre 24 e 30 °C em MS (figura 4a).



a

A temperatura deve ficar até 1,0°C acima da da média (Figura 5b).



b

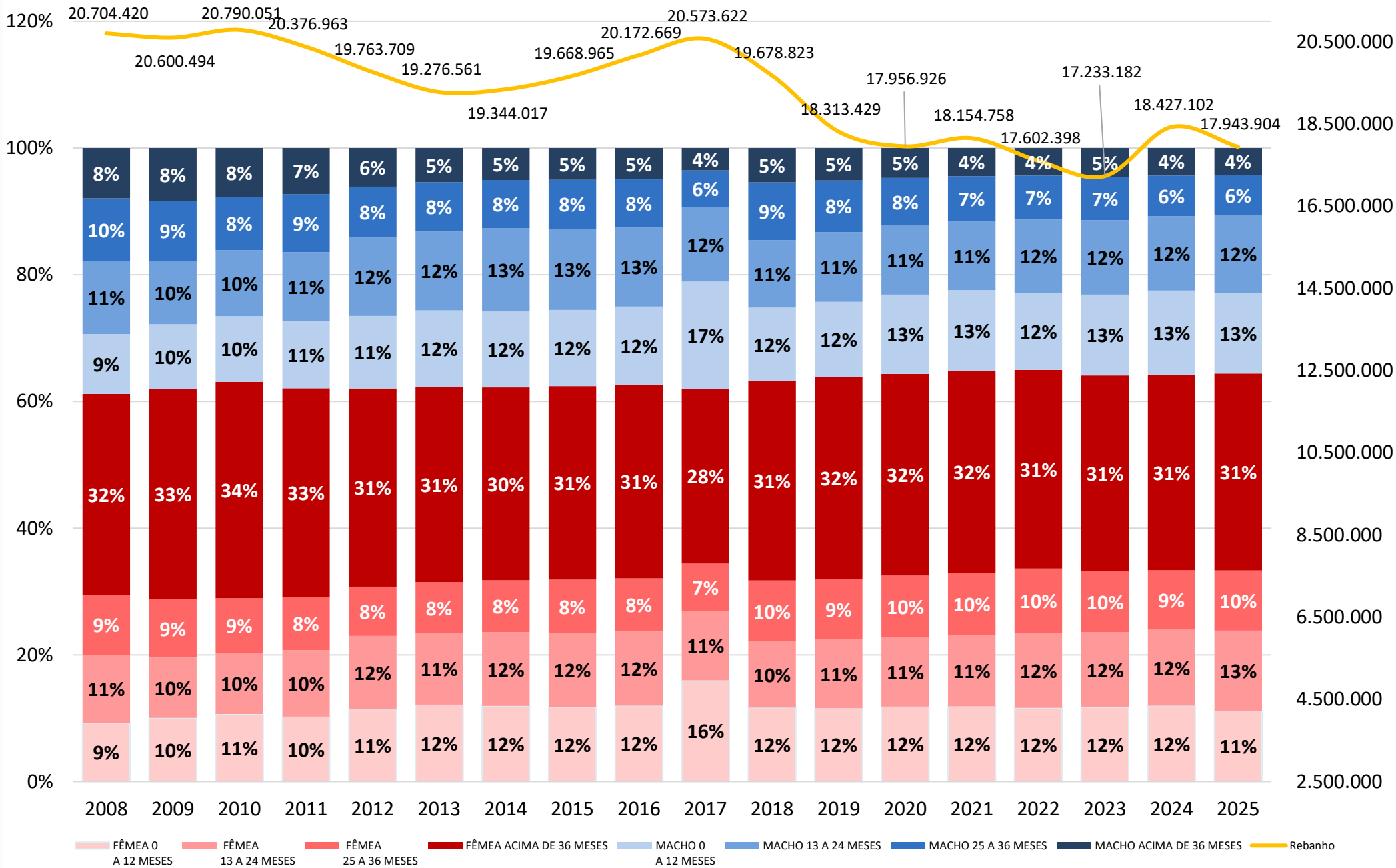
Figura 5. Média histórica (a) e anomalia da temperatura do ar (b) para o mês de Janeiro de 2026. Fonte: Inmet.



Balanço da pecuária 2025

Rebanho bovino de MS

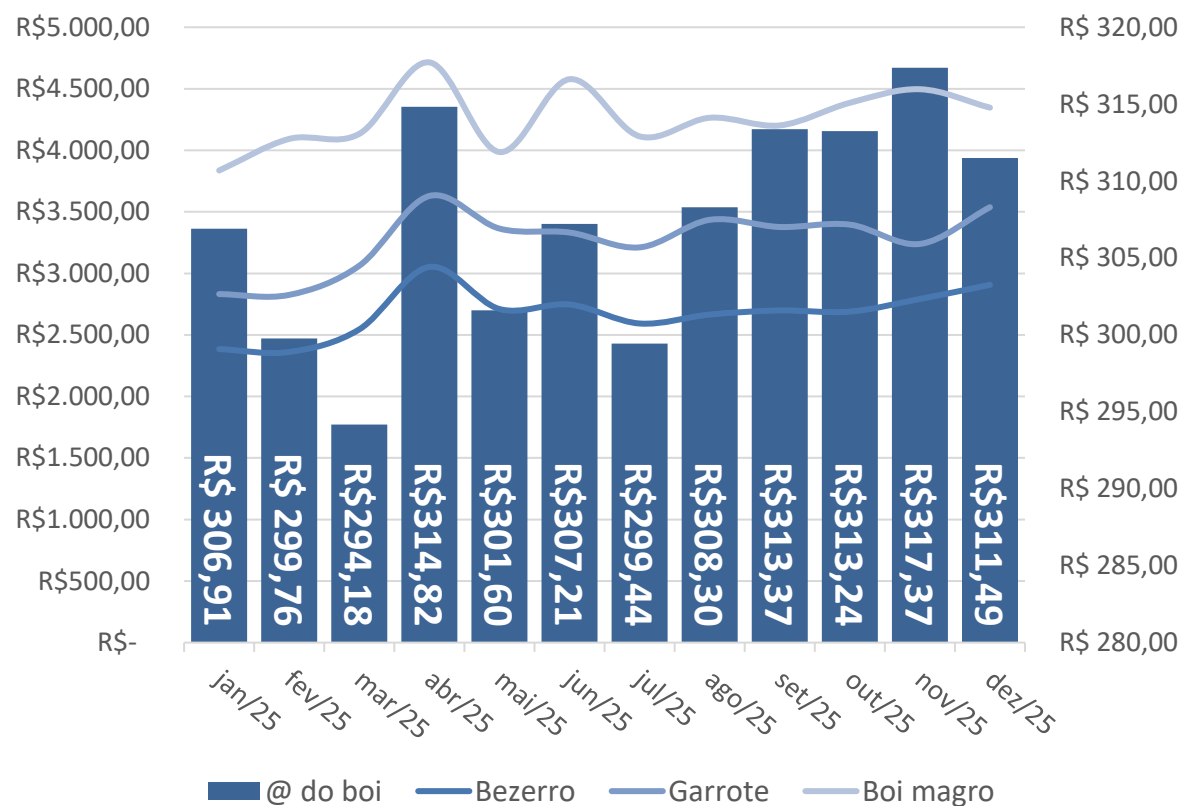
% de animais por categoria, 2008 a 2025



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Preço e peso médio de machos no estado em 2025
Valor, médio, da @ do boi - R\$ 307,31



Bezerro

Preço/cab (R\$) – R\$ 2.678,76

Peso (kg) – 198,47

Preço/kg - R\$ 13,58



Garrote

Preço/cab (R\$) – R\$ 3.269,95

Peso (kg) – 282,84

Preço/kg - R\$ 11,73



Boi magro

Preço/cab (R\$) – R\$ 4.262,41

Peso (kg) – 403,54

Preço/kg - R\$ 10,71

COTAÇÕES

ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Preço e peso médio de fêmeas no estado em 2025
Valor, médio, da @ do boi - R\$ 307,31



Bezerra

Preço/cab (R\$) – R\$ 2.178,72

Peso (kg) – 186,51

Preço/kg - R\$ 11,59



Novilha

Preço/cab (R\$) – R\$ 2.799,94

Peso (kg) – 273,32

Preço/kg - R\$ 10,38



Vaca magra

Preço/cab (R\$) – R\$ 3.415,98

Peso (kg) – 382,44

Preço/kg - R\$ 8,97

Cotações animais de reposição

Preços, médio, de animais em leilões nas regiões do MS, em 2025

Os dados foram coletados nos sites das seguintes leiloeiras:

- Carvalho Leilões
- Corrêa da Costa
- Leilão do Zezeco
- Leilogrande
- Leiloboio
- Leilosin
- Leilosul
- Marca PRemates
- Pantanal Leilões
- Planalto Leilões

PANTANAL	Média		
	Preço/Cab.	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	2.742,82	203,74	13,66
GARROTE	3.300,05	286,48	11,72
BOI MAGRO	4.149,73	412,85	10,53
BEZERRA	2.169,91	189,41	11,45
NOVILHA	2.810,44	276,10	10,25
VACA MAGRA	3.193,73	380,64	8,66

NORTE	Média		
	Preço/Cab.	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	2.651,65	200,31	13,27
GARROTE	3.213,06	286,13	11,30
BOI MAGRO	4.271,55	411,46	10,38
BEZERRA	2.179,05	193,53	11,16
NOVILHA	2.777,51	279,61	10,09
VACA MAGRA	3.436,35	393,16	8,76

SUDOESTE	Média		
	Preço/Cab.	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	2.951,69	211,81	14,06
GARROTE	3.541,85	310,15	11,82
BOI MAGRO	4.244,17	4.244,17	4.244,17
BEZERRA	2.355,24	2.355,24	2.355,24
NOVILHA	3.040,13	3.040,13	3.040,13
VACA MAGRA	3.503,26	3.503,26	3.503,26

CENTRO	Média		
	Preço/Cab.	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	2.724,30	190,39	14,33
GARROTE	3.395,80	274,19	12,45
BOI MAGRO	4.328,97	390,26	11,08
BEZERRA	2.131,50	175,57	12,15
NOVILHA	2.709,94	259,00	10,51
VACA MAGRA	3.341,56	381,28	8,80

LESTE	Média		
	Preço/Cab.	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	2.403,36	191,50	12,53
GARROTE	3.168,59	286,55	11,07
BOI MAGRO	4.433,33	451,33	9,82
BEZERRA	1.953,18	178,92	10,90
NOVILHA	2.625,86	267,86	9,82
VACA MAGRA	3.435,09	393,93	8,75

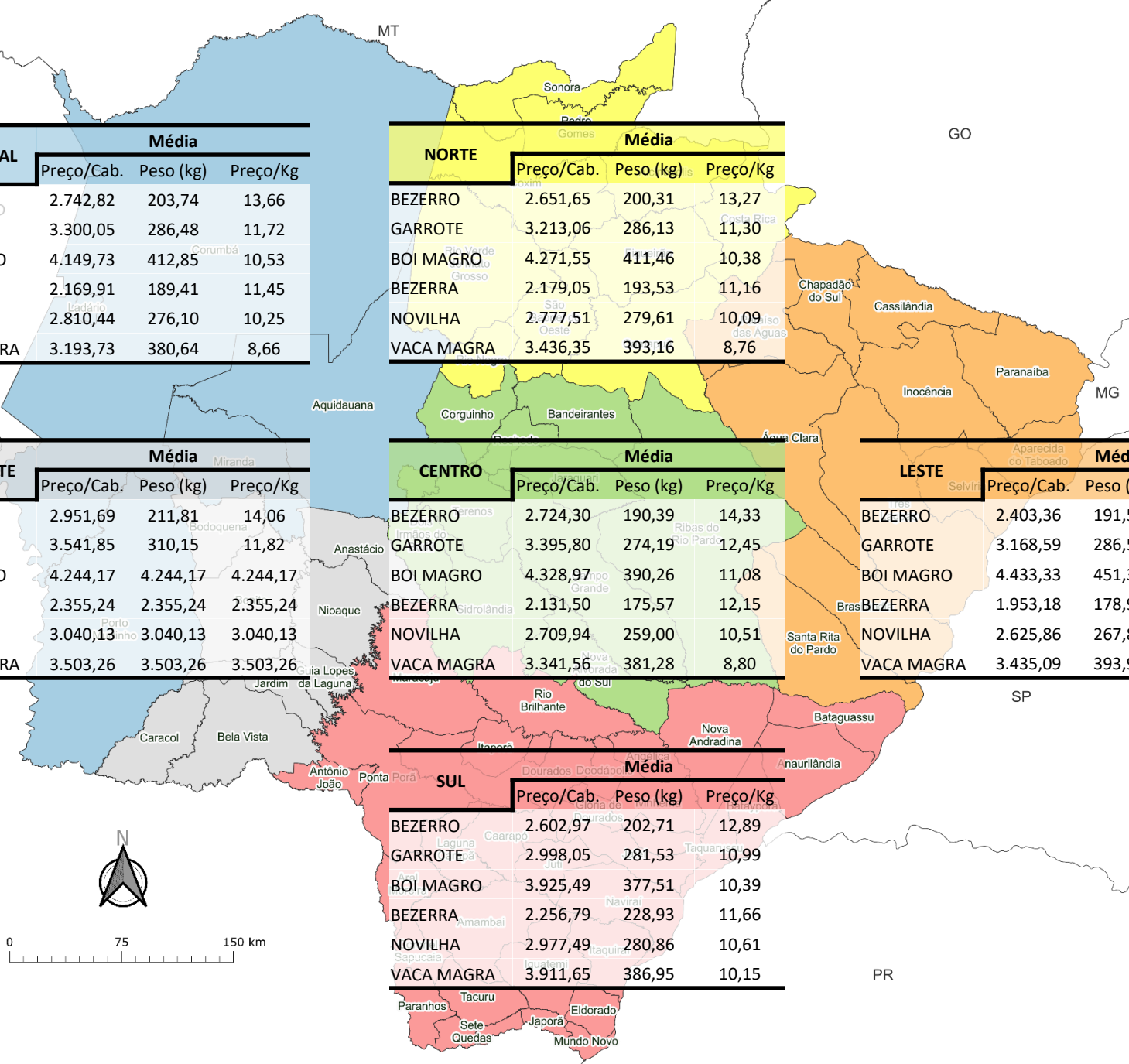
SUL	Média		
	Preço/Cab.	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	2.602,97	202,71	12,89
GARROTE	2.998,05	281,53	10,99
BOI MAGRO	3.925,49	377,51	10,39
BEZERRA	2.256,79	228,93	11,66
NOVILHA	2.977,49	280,86	10,61
VACA MAGRA	3.911,65	386,95	10,15

Legenda

- Região Centro
- Região Leste
- Região Norte
- Região Pantanal
- Região Sudoeste
- Região Sul
- Limites Municipais, Estaduais e Nacionais.

DADOS TÉCNICOS

Dados Vetoriais: IBGE;
Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL;
Datum: SIRGAS 2000;
Junho/2025.



Rebanho e movimentação de bovinos 2014 a 2025

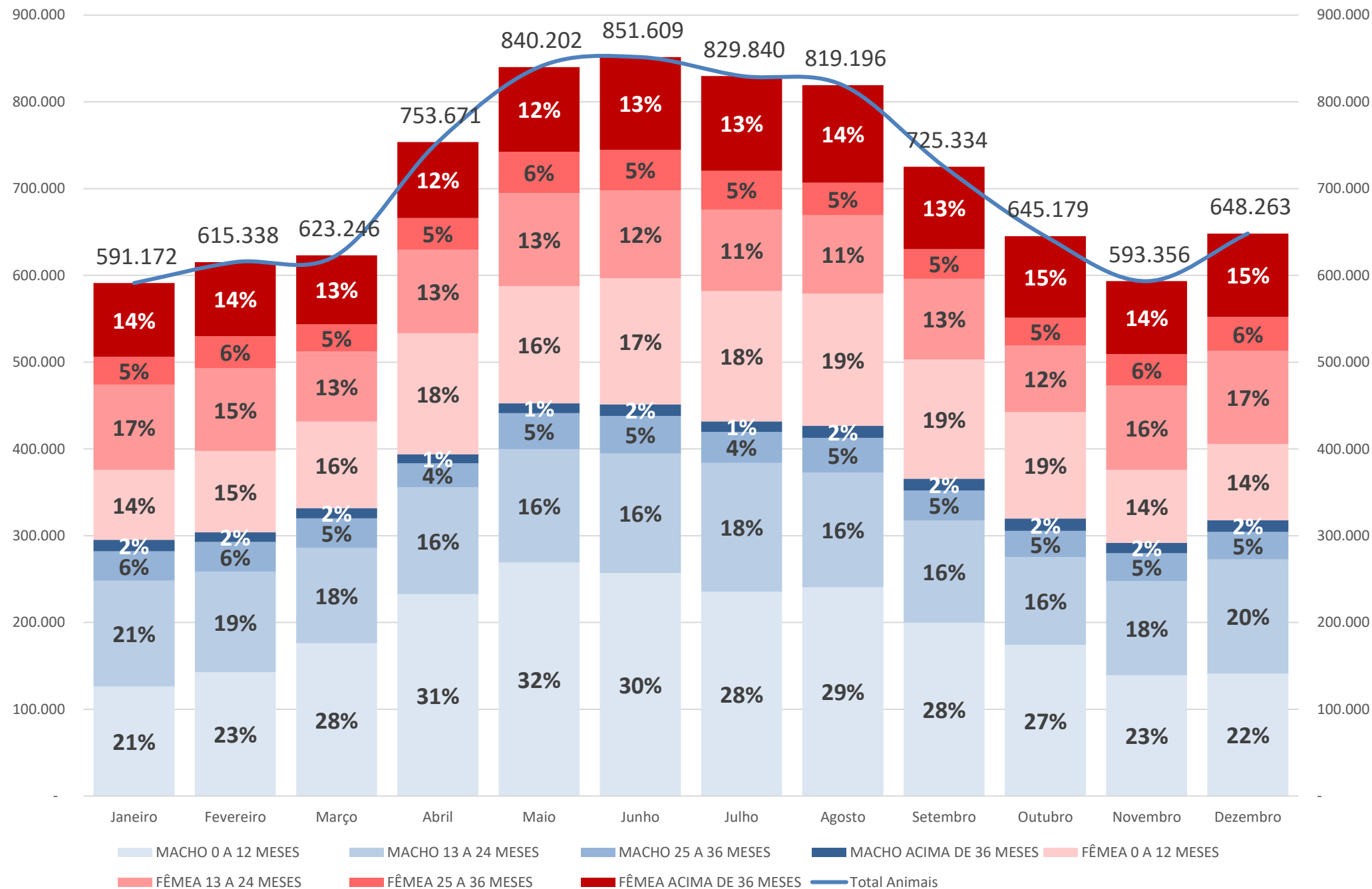
Histórico de movimentação para engorda e abate de bovinos em MS (cabeças) 2014 a 2025



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Movimentação para engorda 2025

Total de animais
movimentados
para engorda e
participação por
categoria



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Movimentação para engorda 2025

Ranking de movimentação para engorda dos municípios de Mato Grosso do Sul em 2025

% de animais
movimentados para
outros municípios

1º	CORUMBÁ	865.940	53%
2º	CAMPO GRANDE	515.443	85%
3º	COXIM	342.859	53%
4º	RIBAS DO RIO PARDO	323.525	58%
5º	CAMAPUÃ	319.768	54%
6º	AQUIDAUANA	315.395	72%
7º	RIO VERDE DE MATO GROSSO	303.715	49%
8º	PARANAÍBA	283.941	41%
9º	ÁGUA CLARA	223.105	69%
10º	TRÊS LAGOAS	215.099	58%
11º	INOCÊNCIA	209.466	53%
12º	PORTO MURTINHO	200.053	68%
13º	FIGUEIRÃO	188.412	66%
14º	ALCINÓPOLIS	185.469	63%
15º	PARAÍSO DAS ÁGUAS	158.584	68%
16º	BRASILÂNDIA	156.884	41%
17º	CASSILÂNDIA	147.939	56%
18º	SANTA RITA DO PARDO	138.900	54%
19º	PEDRO GOMES	135.075	57%
20º	MIRANDA	130.467	58%
21º	NOVA ANDRADINA	125.323	53%
22º	AMAMBAI	124.572	45%
23º	IGUATEMI	120.810	54%
24º	NIOAQUE	112.719	55%
25º	COSTA RICA	111.222	56%
26º	BONITO	110.344	60%

27º	BELA VISTA	105.553	30%
28º	ANASTÁCIO	100.691	77%
29º	ANAUROLÂNDIA	99.379	52%
30º	SONORA	97.541	58%
31º	APARECIDA DO TABOADO	94.409	44%
32º	SÃO GABRIEL DO OESTE	94.216	61%
33º	CORGUINHO	89.564	71%
34º	BATAGUASSU	87.945	65%
35º	RIO NEGRO	82.292	65%
36º	CARACOL	81.676	72%
37º	BODOQUENA	72.279	60%
38º	SELVÍRIA	71.556	70%
39º	TERENOS	65.738	59%
40º	JARDIM	64.237	72%
41º	DOIS IRMÃOS DO BURITI	61.473	66%
42º	ITAQUIRAÍ	61.056	32%
43º	BANDEIRANTES	59.878	60%
44º	JARAGUARI	59.606	59%
45º	NOVA ALVORADA DO SUL	57.186	79%
46º	SIDROLÂNDIA	56.766	63%
47º	BATAYPORÃ	54.951	71%
48º	TACURU	54.060	54%
49º	NAVIRAÍ	51.814	43%
50º	CHAPADÃO DO SUL	50.765	67%
51º	CORONEL SAPUCAIA	47.093	48%
52º	ROCHEDO	45.922	76%

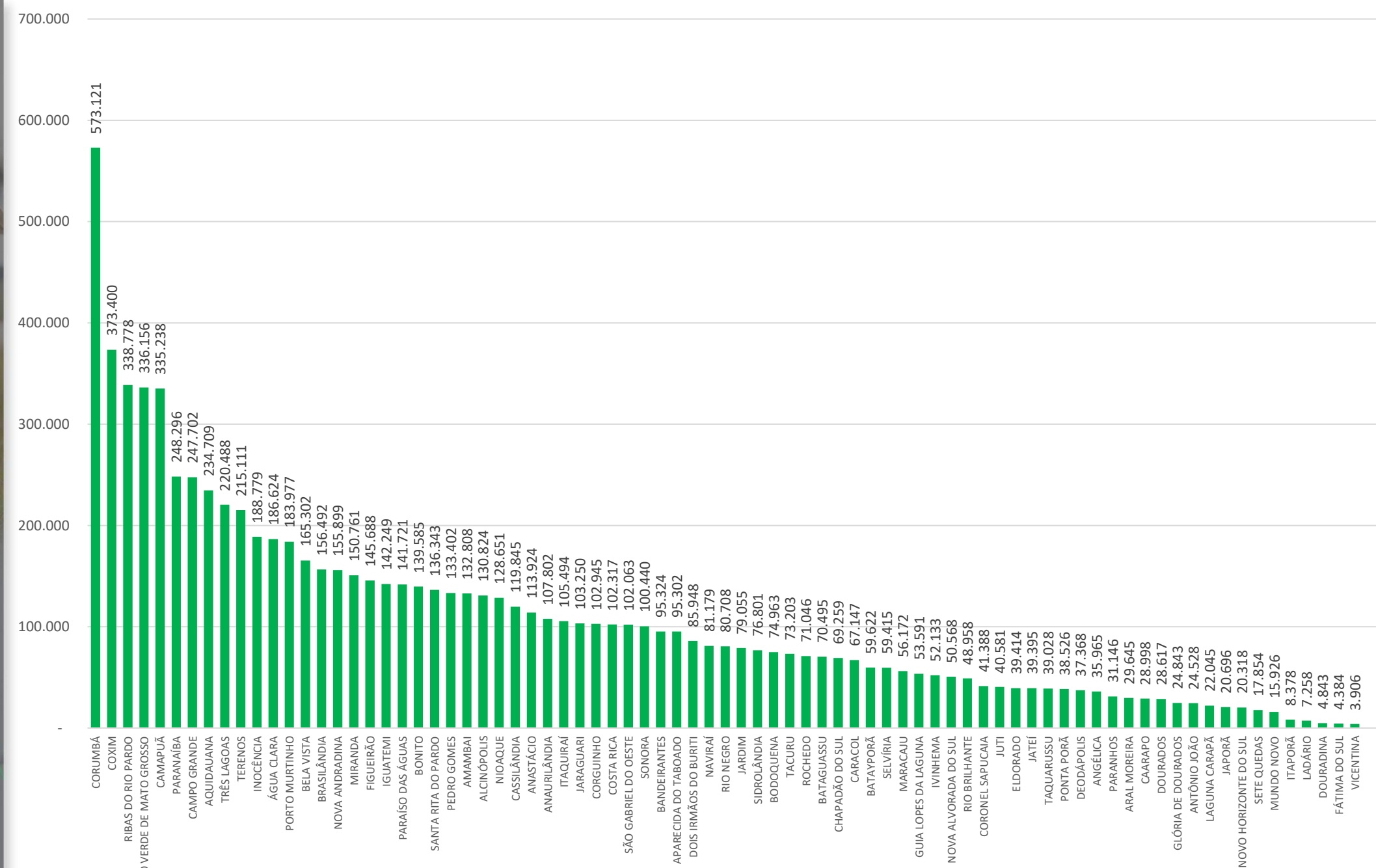
53º	PARANHOS	44.488	58%
54º	GUIA LOPES DA LAGUNA	43.424	74%
55º	TAQUARUSSU	41.190	74%
56º	RIO BRILHANTE	38.781	58%
57º	IVINHEMA	37.149	42%
58º	MARACAJU	35.661	43%
59º	JUTI	35.465	73%
60º	ELDORADO	32.329	56%
61º	DEODÁPOLIS	31.614	58%
62º	JATEÍ	30.416	73%
63º	DOURADOS	28.882	71%
64º	JAPORÃ	24.021	50%
65º	ANGÉLICA	23.047	49%
66º	PONTA PORÃ	22.189	69%
67º	CAARAPO	17.941	69%
68º	GLÓRIA DE DOURADOS	17.776	66%
69º	SETE QUEDAS	17.144	65%
70º	MUNDO NOVO	16.947	56%
71º	NOVO HORIZONTE DO SUL	16.569	80%
72º	ARAL MOREIRA	9.441	51%
73º	ANTÔNIO JOÃO	9.382	77%
74º	LADÁRIO	7.750	79%
75º	ITAPORÃ	7.125	71%
76º	VICENTINA	5.330	77%
77º	FÁTIMA DO SUL	4.285	87%
78º	LAGUNA CARAPÃ	3.615	47%
79º	DOURADINA	1.770	79%

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Movimentação para engorda 2025

Principais destinos dentro do MS

Número de animais
recebidos para engorda,
por cada município



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Movimentação para engorda 2025

Principais
destinos
interestaduais

Estado	Animais		
	movimentados para engorda	% Fêmea	% Macho
AC	21	5%	95%
AL	5	40%	60%
AM	8	88%	13%
BA	213	6%	94%
CE	9	67%	33%
ES	10	50%	50%
GO	13.956	63%	37%
MA	26	65%	35%
MG	1.952	48%	52%
MT	16.303	57%	43%
PA	82	26%	74%
PB	4	50%	50%
PE	5	40%	60%
PI	28	4%	96%
PR	15.189	54%	46%
RJ	22	18%	82%
RN	4	25%	75%
RO	12	83%	17%
RR	11	27%	73%
RS	1	0%	100%
SE	42	19%	81%
SP	304.567	68%	32%
TO	630	16%	84%

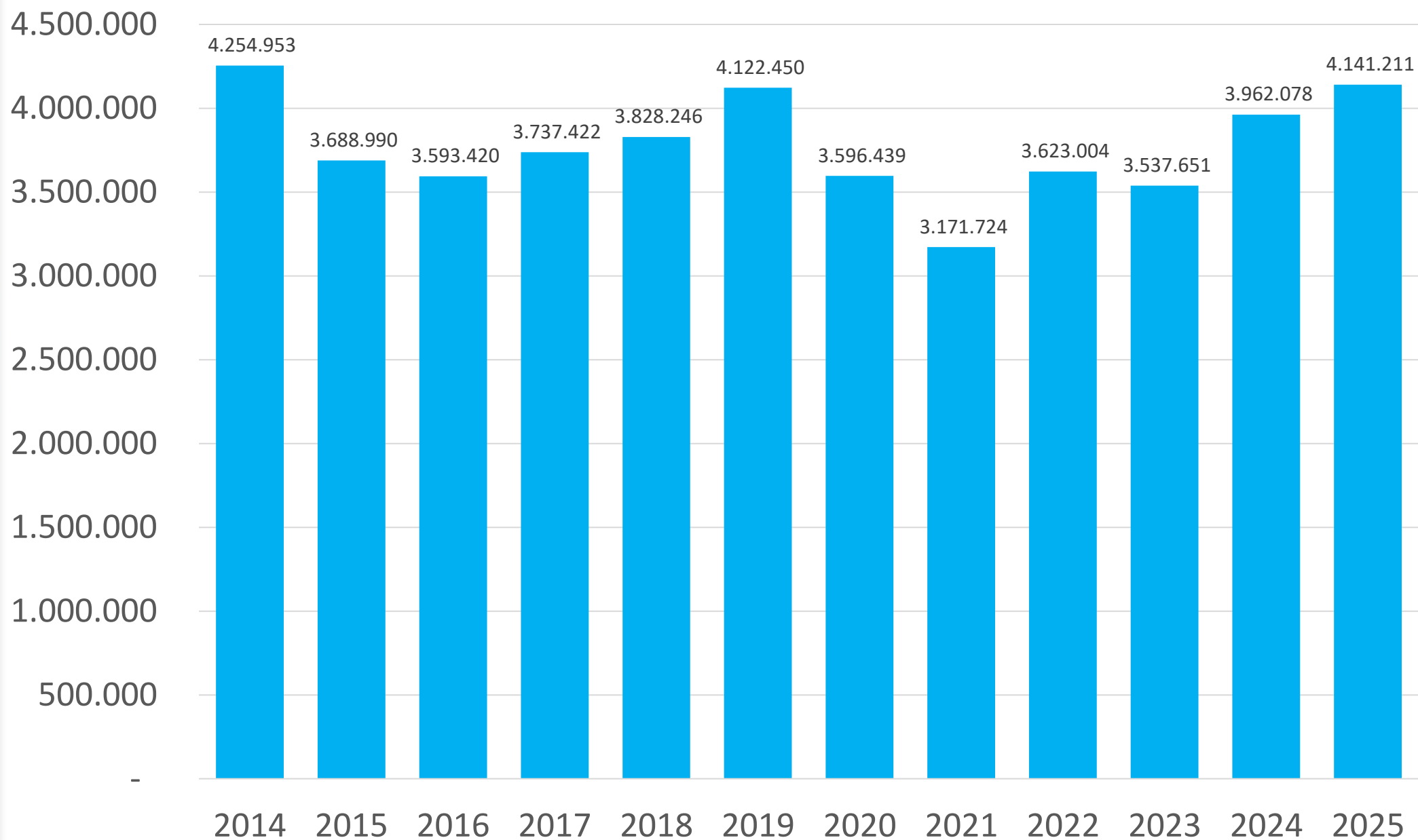


Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Movimentação
para abate
2014 a 2025

Histórico de
movimentação
para abate de
bovinos em MS
(cabeças)
2014 a 2025

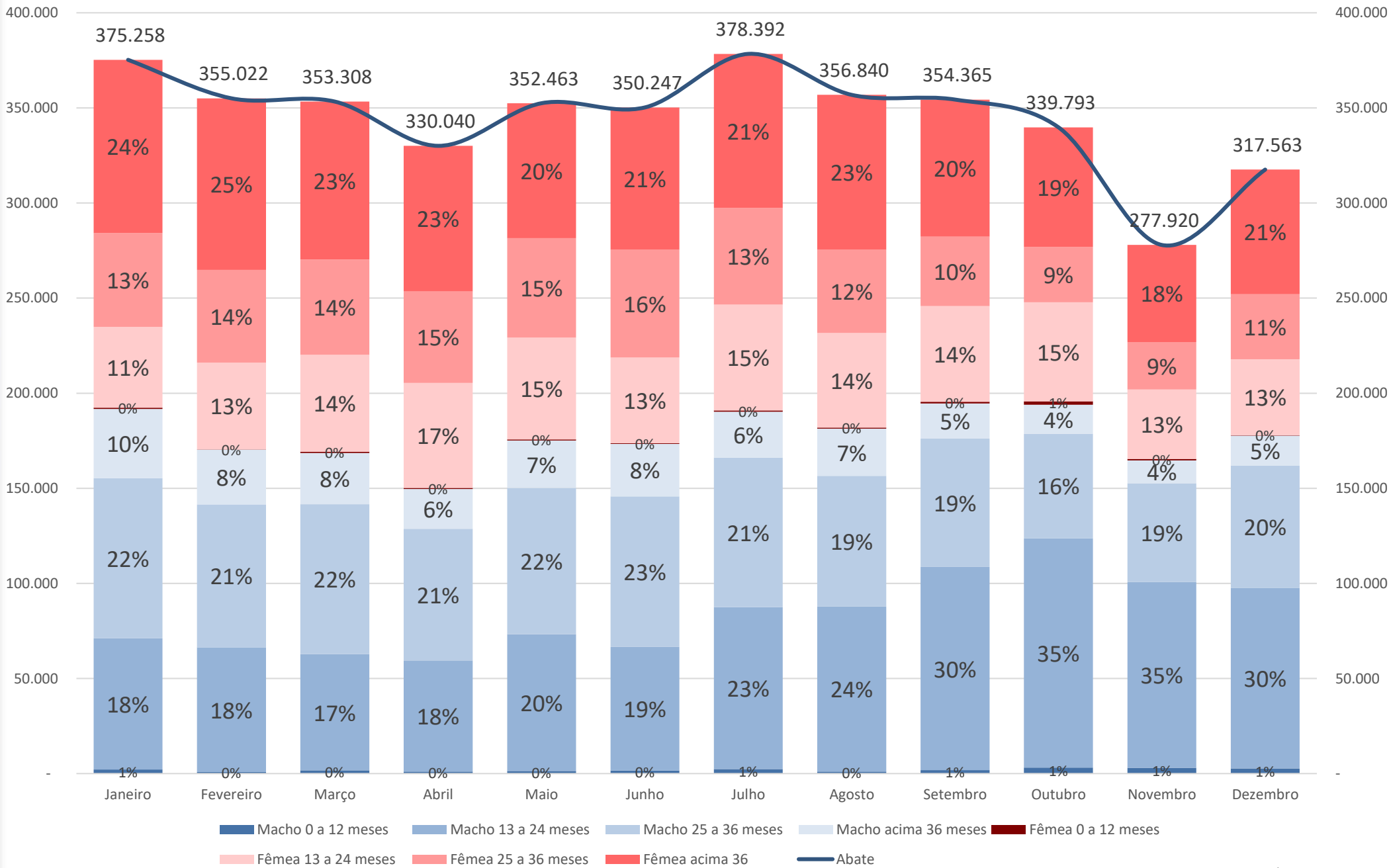
Movimentação anual para abate (cab)



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Movimentação para abate 2025

Total de animais movimentados para abate e participação por categoria



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Movimentação para abate 2025

Ranking de movimentação para abate dos municípios de Mato Grosso do Sul em 2025

% de animais
movimentados para
outros municípios

1º	RIBAS DO RIO PARDO	189.804	100%
2º	COXIM	153.905	96%
3º	PARANAÍBA	153.598	56%
4º	RIO VERDE DE MATO GROSSO	149.189	89%
5º	TERENOS	146.461	94%
6º	TRÊS LAGOAS	134.610	86%
7º	CAMAPUÃ	128.489	100%
8º	SANTA RITA DO PARDO	114.448	78%
9º	AQUIDAUANA	111.128	100%
10º	CORUMBÁ	107.788	75%
11º	CAMPO GRANDE	103.603	79%
12º	NOVA ANDRADINA	95.349	54%
13º	PORTO MURTINHO	94.235	100%
14º	ÁGUA CLARA	92.168	100%
15º	BRASILÂNDIA	91.022	100%
16º	BELA VISTA	88.926	96%
17º	BONITO	85.337	92%
18º	NIOAQUE	77.289	94%
19º	INOCÊNCIA	73.477	100%
20º	IGUATEMI	71.147	55%
21º	ITAQUIRAÍ	70.964	100%
22º	MIRANDA	69.476	100%
23º	AMAMBAI	64.979	66%
24º	PARAÍSO DAS ÁGUAS	62.844	100%
25º	PEDRO GOMES	62.069	100%
26º	ANAUROLÂNDIA	56.614	83%

27º	ALCINÓPOLIS	56.405	100%
28º	ANASTÁCIO	53.060	72%
29º	SIDROLÂNDIA	52.633	85%
30º	SONORA	50.980	100%
31º	TACURU	49.859	100%
32º	CHAPADÃO DO SUL	49.754	100%
33º	CASSILÂNDIA	49.243	88%
34º	JARDIM	49.154	100%
35º	NAVIRAÍ	47.048	78%
36º	JARAGUARI	47.016	100%
37º	APARECIDA DO TABOADO	46.611	68%
38º	SÃO GABRIEL DO OESTE	46.540	82%
39º	BANDEIRANTES	46.000	100%
40º	CORGUINHO	44.508	100%
41º	DOIS IRMÃOS DO BURITI	42.556	79%
42º	COSTA RICA	40.497	95%
43º	FIGUEIRÃO	38.933	100%
44º	BATAGUASSU	36.890	79%
45º	MARACAJU	36.412	77%
46º	RIO NEGRO	36.197	100%
47º	CARACOL	36.174	100%
48º	IVINHEMA	34.848	95%
49º	ROCHEDO	34.554	73%
50º	BODOQUENA	31.377	100%
51º	BATAYPORÃ	30.323	77%
52º	SELVÍRIA	29.608	100%

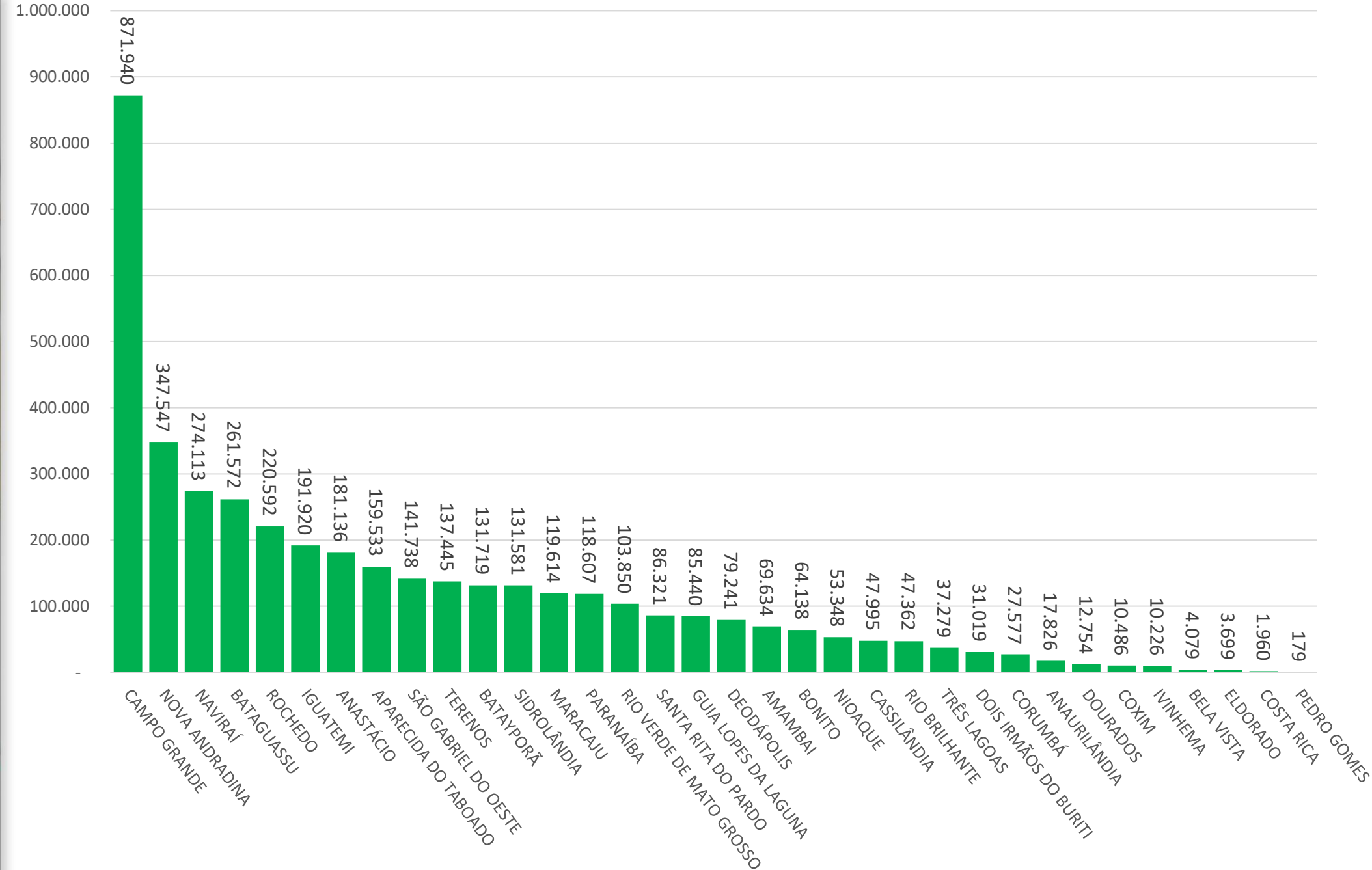
53º	JATEÍ	28.972	100%
54º	NOVA ALVORADA DO SUL	25.018	100%
55º	RIO BRILHANTE	24.843	90%
56º	PONTA PORÃ	24.121	100%
57º	ARAL MOREIRA	21.658	100%
58º	LAGUNA CARAPÃ	21.060	100%
59º	GUIA LOPES DA LAGUNA	20.897	57%
60º	ANGÉLICA	19.484	100%
61º	ELDORADO	18.627	91%
62º	CAARAPO	18.231	100%
63º	JUTI	17.976	100%
64º	ANTÔNIO JOÃO	17.644	100%
65º	TAQUARUSSU	16.463	100%
66º	DOURADOS	15.309	86%
67º	DEODÁPOLIS	13.234	67%
68º	NOVO HORIZONTE DO SUL	10.995	100%
69º	GLÓRIA DE DOURADOS	10.619	100%
70º	SETE QUEDAS	10.419	100%
71º	CORONEL SAPUCAIA	9.134	100%
72º	PARANHOS	6.466	100%
73º	MUNDO NOVO	5.255	100%
74º	ITAPORÃ	5.134	100%
75º	JAPORÃ	4.777	100%
76º	DOURADINA	3.123	100%
77º	FÁTIMA DO SUL	2.011	100%
78º	VICENTINA	1.887	100%
79º	LADÁRIO	1.755	100%

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Movimentação para abate 2025

Principais destinos dentro do MS

Número de animais
recebidos para abate, por
cada município



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

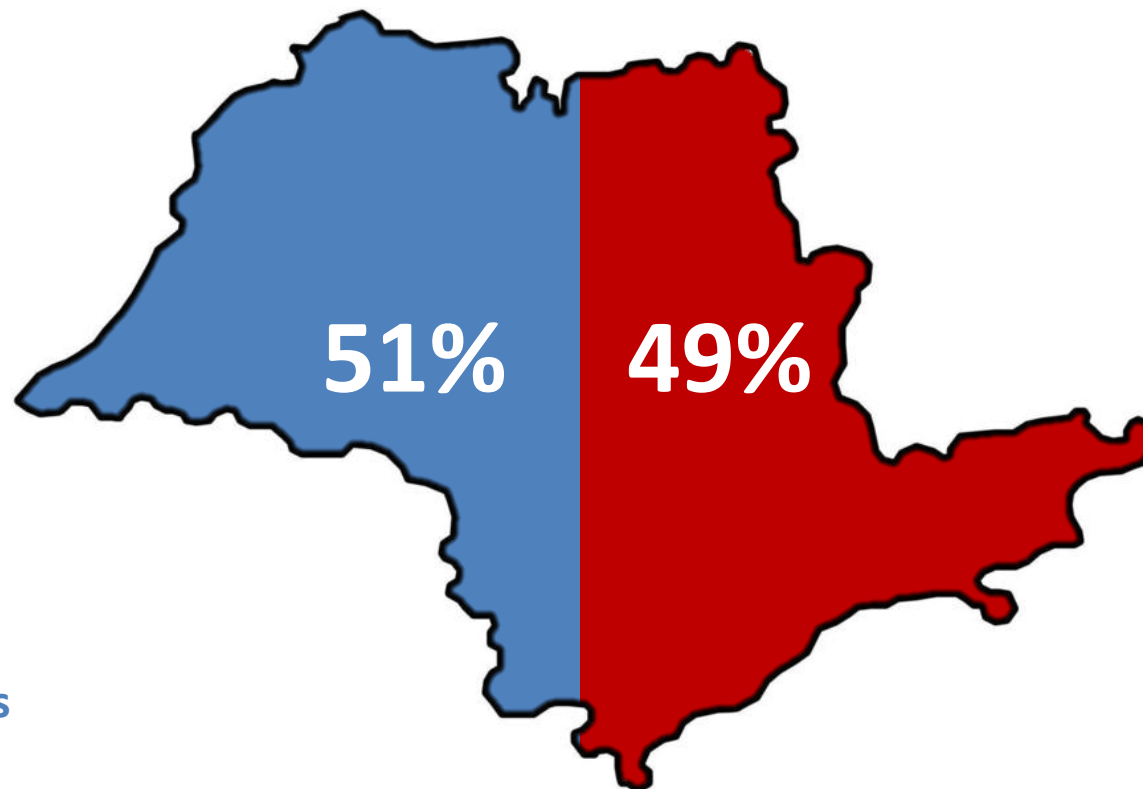
Movimentação
para abate 2025



Principais
destinos
interestaduais

Número de animais
enviados para abate em
outros estados

Apenas São Paulo recebeu animais, vindos de Mato Grosso do Sul, para abate

57.741 animais

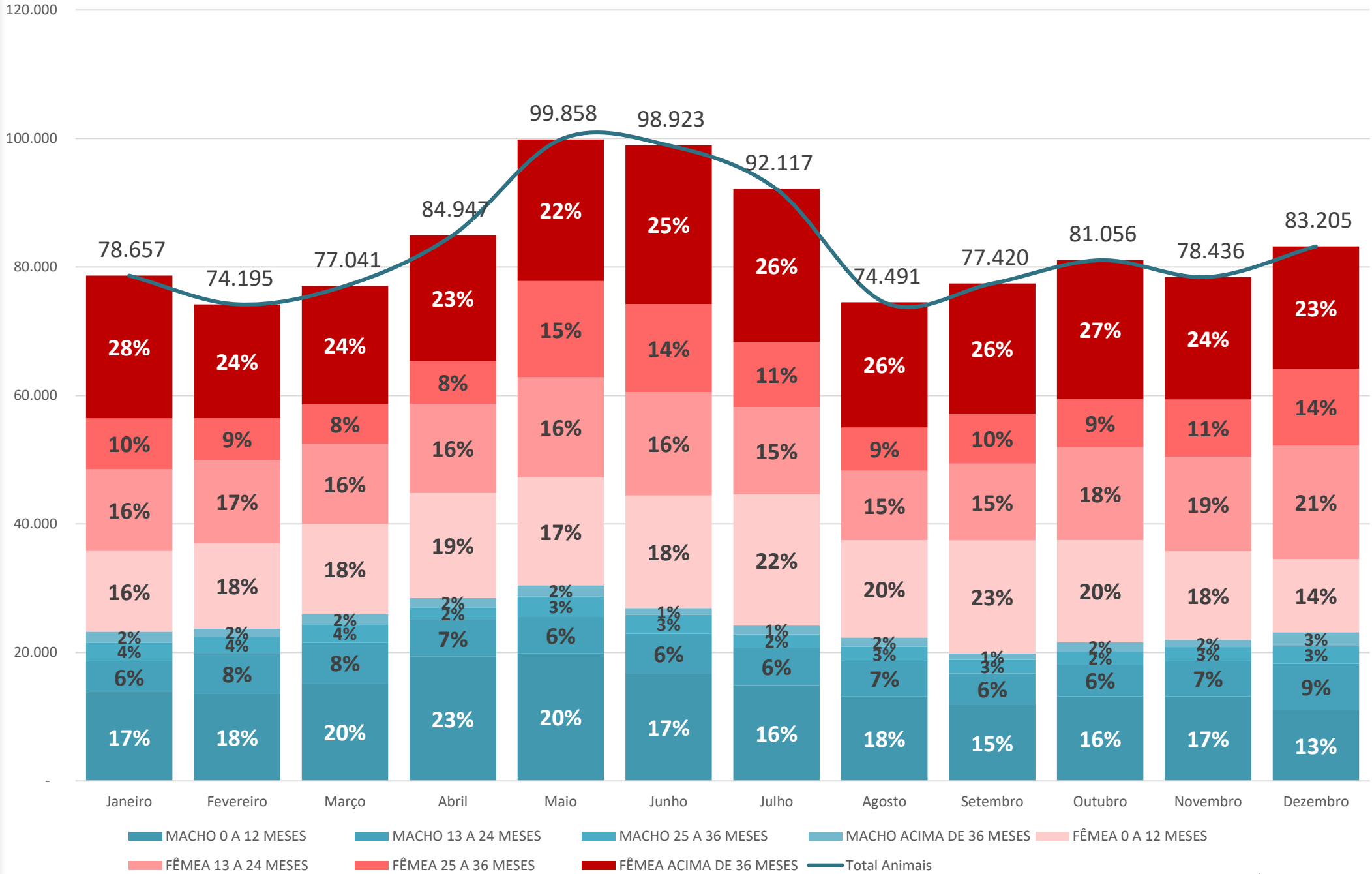


 % Machos
 % Fêmeas

Movimentação para reprodução 2025

Total de animais movimentados para reprodução e participação por categoria

71% dos 1.000.346 animais movimentados para reprodução são fêmeas



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul



Movimentação para reprodução 2025

Principais
destinos
dentro do MS

Município de origem	Número de animais enviados por município	Animais enviados para propriedades do mesmo município	% intramunicipal	% Intermunicipal	Número total de animais recebidos por município
Corumbá	89.647	38.935	43%	57%	85.130
Aquidauana	67.494	27.181	40%	60%	65.244
Rio Verde de Mato Grosso	40.578	17.473	43%	57%	36.496
Miranda	38.591	10.507	27%	73%	31.672
Porto Murtinho	36.527	14.981	41%	59%	61.943
Nioaque	36.243	15.561	43%	57%	37.949
Bela Vista	33.041	13.479	41%	59%	35.821
Caracol	32.289	17.839	55%	45%	29.556
Anastácio	32.141	12.224	38%	62%	28.526
Paranaíba	30.482	21.876	72%	28%	29.481

Corumbá foi o município do estado com o maior número de movimentações de bovinos para reprodução, no ano de 2025.

A maior parte dos animais que saíram de propriedades nos municípios de Corumbá, Aquidauana, Rio Verde de Mato Grosso, Miranda, Porto Murtinho, Nioaque, Bela Vista e Anastácio, foram para outras propriedades em municípios diferentes.

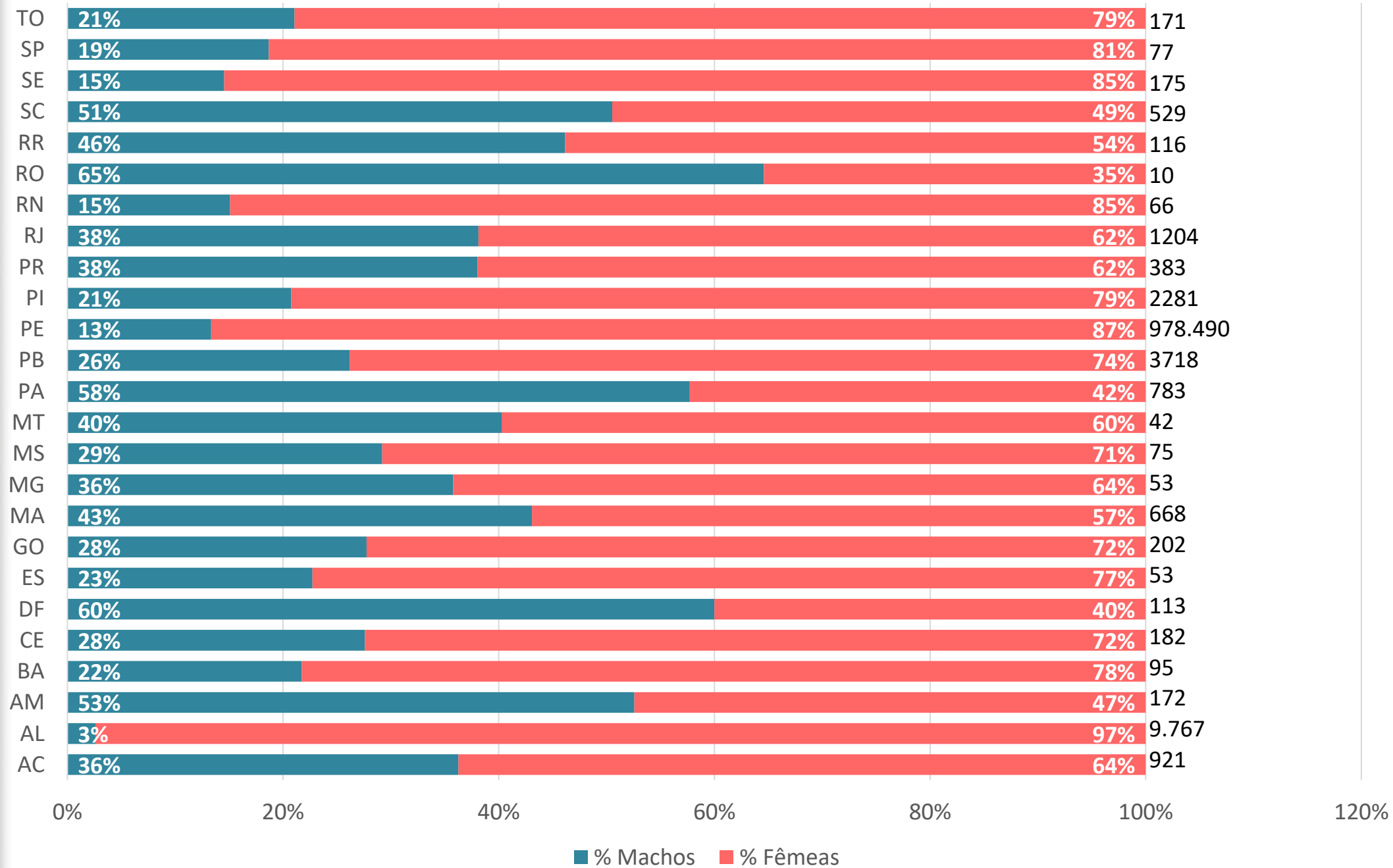
Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul



Movimentação para reprodução 2025

Principais destinos fora do MS

Número de animais
recebidos para
reprodução, por cada
estado

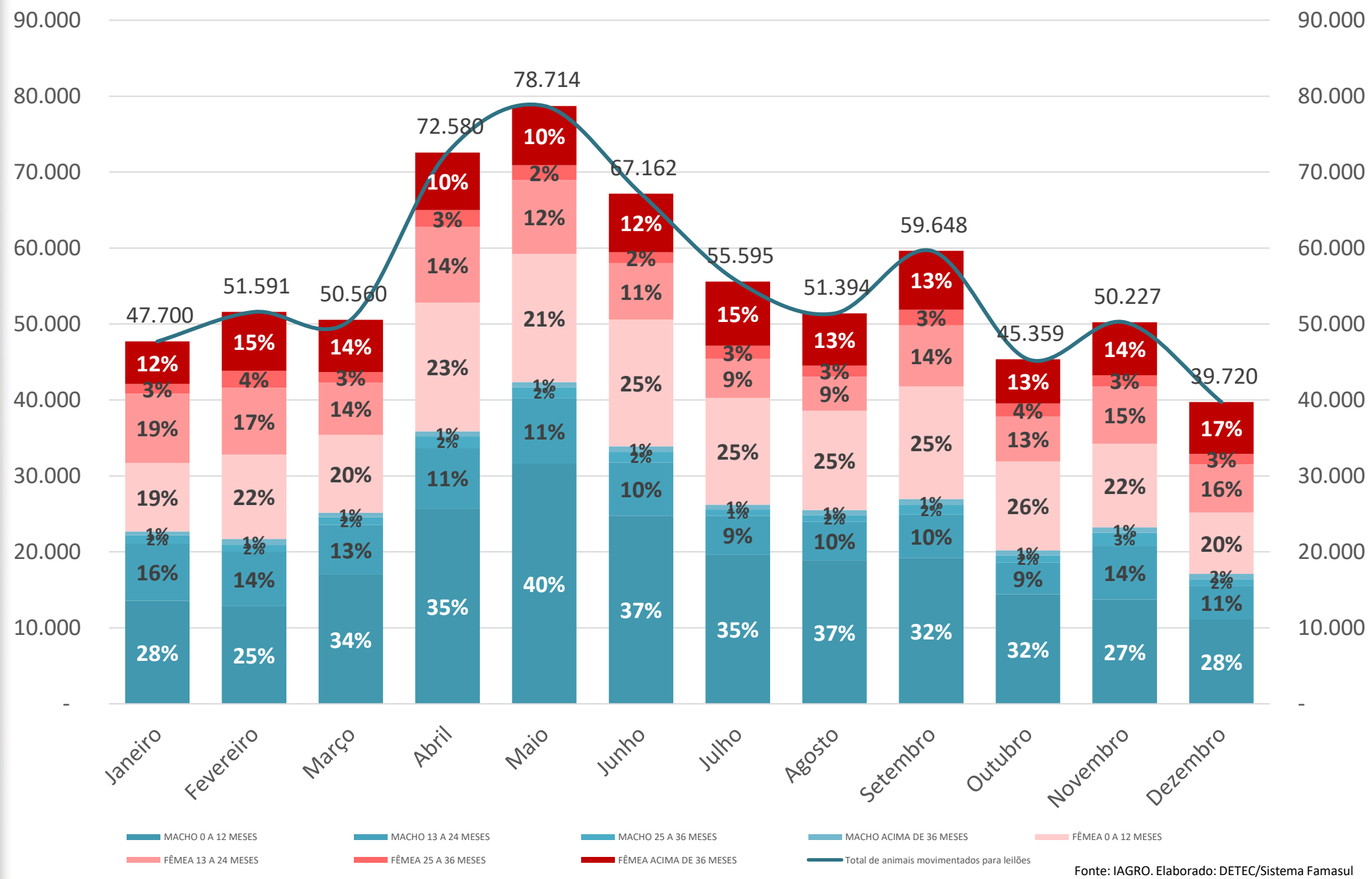


Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Movimentação para aglomeração com finalidade comercial “leilões” 2025

Total de animais movimentados para leilões e participação por categoria

Foram movimentados 670.250 animais para aglomeração com finalidade comercial





Cotações do Mercado de Reposição no MS



A hand holding a silver pen is positioned over a document containing several tables. The document appears to be a ledger or a record book, with columns and rows of text and numbers. The background is slightly blurred, focusing attention on the hand and the pen. The overall scene suggests a process of recording or verifying information.

Cotações Reposição

Preços de animais em leilões nas regiões do MS

Os dados foram coletados nos sites das seguintes leiloeiras:

- Carvalho Leilões
- Corrêa da Costa
- Leilão do Zezeco
- Leilogrande
- Leiloboio
- Leilosin
- Leilosul
- Marca PRemates
- Pantanal Leilões
- Planalto Leilões

A hand holding a silver pen is positioned over a document containing several tables. The document appears to be a ledger or a record book, with columns and rows of text and numbers. The background is slightly blurred, focusing attention on the hand and the pen. The overall scene suggests a process of recording or verifying information.

Cotações Reposição

Preços de animais em leilões nas regiões do MS

Os dados foram coletados nos sites das seguintes leiloeiras:

- Carvalho Leilões
- Corrêa da Costa
- Leilão do Zezeco
- Leilogrande
- Leiloboio
- Leilosin
- Leilosul
- Marca PRemates
- Pantanal Leilões
- Planalto Leilões

The background image shows a close-up of a person's hand holding a silver pen, pointing at a printed document. The document contains several tables of numerical data, likely representing auction prices for animals. The tables are organized with columns for different categories or regions. The overall scene suggests a professional setting where someone is reviewing or presenting financial information related to livestock auctions.

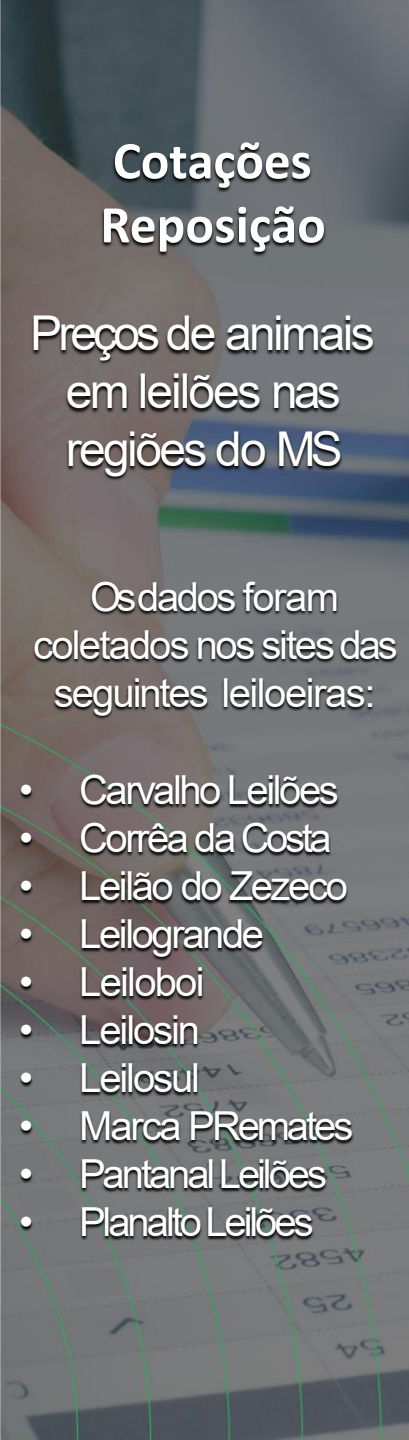
Cotações Reposição

Preços de animais em leilões nas regiões do MS

Os dados foram coletados nos sites das seguintes leiloeiras:

- Carvalho Leilões
- Corrêa da Costa
- Leilão do Zezeco
- Leilogrande
- Leiloboio
- Leilosin
- Leilosul
- Marca PRemates
- Pantanal Leilões
- Planalto Leilões

-
- ## Cotações Reposição
- Preços de animais em leilões nas regiões do MS**
- Os dados foram coletados nos sites das seguintes leiloeiras:
- Carvalho Leilões
 - Corrêa da Costa
 - Leilão do Zezeco
 - Leilogrande
 - Leiloboio
 - Leilosin
 - Leilosul
 - Marca PRemates
 - Pantanal Leilões
 - Planalto Leilões



Cotações Reposição

Preços de animais
em leilões nas
regiões do MS

01/12 à 31/12

Pantanal			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.742,82	203,74	R\$ 13,66
GARROTE	R\$ 3.300,05	286,48	R\$ 11,72
BOI MAGRO	R\$ 4.149,73	412,85	R\$ 10,53
BEZERRA	R\$ 2.169,91	189,41	R\$ 11,45
NOVILHA	R\$ 2.810,44	276,10	R\$ 10,25
VACA MAGRA	R\$ 3.193,73	380,64	R\$ 8,66

Centro			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.724,30	190,39	R\$ 14,33
GARROTE	R\$ 3.395,80	274,19	R\$ 12,45
BOI MAGRO	R\$ 4.328,97	390,26	R\$ 11,08
BEZERRA	R\$ 2.131,50	175,57	R\$ 12,15
NOVILHA	R\$ 2.709,94	259,00	R\$ 10,51
VACA MAGRA	R\$ 3.341,56	381,28	R\$ 8,80

Sudoeste			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.951,69	211,81	R\$ 14,06
GARROTE	R\$ 3.541,85	310,15	R\$ 11,82
BOI MAGRO	R\$ 4.244,17	411,94	R\$ 10,15
BEZERRA	R\$ 2.355,24	195,75	R\$ 12,05
NOVILHA	R\$ 3.040,13	280,86	R\$ 10,76
VACA MAGRA	R\$ 3.503,26	385,91	R\$ 9,07

Norte			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.651,65	200,31	R\$ 13,27
GARROTE	R\$ 3.213,06	286,13	R\$ 11,3
BOI MAGRO	R\$ 4.271,55	411,46	R\$ 10,38
BEZERRA	R\$ 2.179,05	193,53	R\$ 11,16
NOVILHA	R\$ 2.777,51	279,61	R\$ 10,09
VACA MAGRA	R\$ 3.436,35	393,16	R\$ 8,76

Leste			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.403,36	191,50	R\$ 12,53
GARROTE	R\$ 3.168,59	286,55	R\$ 11,07
BOI MAGRO	R\$ 4.433,33	451,33	R\$ 9,82
BEZERRA	R\$ 1.953,18	178,92	R\$ 10,90
NOVILHA	R\$ 2.625,86	267,86	R\$ 9,82
VACA MAGRA	R\$ 3.435,09	393,93	R\$ 8,75

Sul			
CATEGORIA	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/kg
BEZERRO	R\$ 2.602,97	202,71	R\$ 12,89
GARROTE	R\$ 2.998,05	281,53	R\$ 10,99
BOI MAGRO	R\$ 3.925,49	377,51	R\$ 10,39
BEZERRA	R\$ 2.256,79	228,93	R\$ 11,66
NOVILHA	R\$ 2.977,49	280,86	R\$ 10,61
VACA MAGRA	R\$ 3.911,65	386,95	R\$ 10,15



COTAÇÕES

ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS

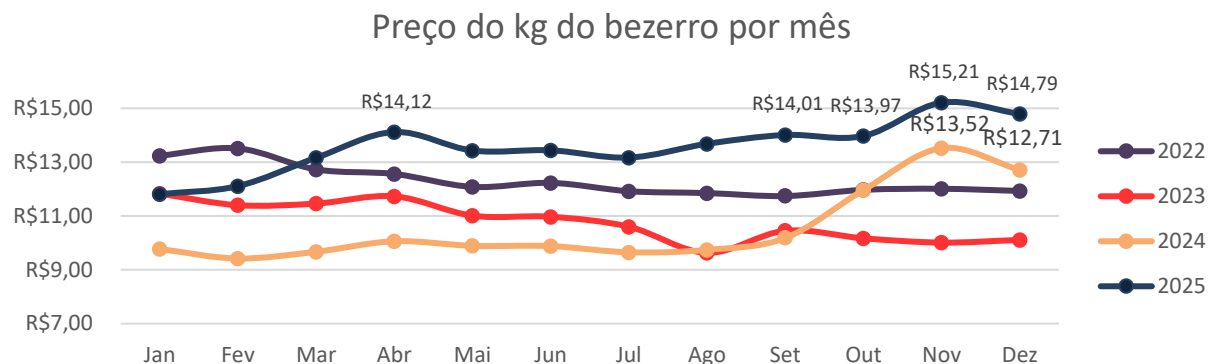
	Bezerro			Garrote			Boi Magro		
Mês	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (KG)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)
Dezembro/24	R\$ 2.476,65	193,43	R\$ 12,71	R\$ 2.952,41	268,36	R\$ 11,04	R\$ 3.920,29	377,80	R\$ 10,25
Janeiro/25	R\$ 2.384,73	201,29	R\$ 11,81	R\$ 2.831,71	274,49	R\$ 10,55	R\$ 3.835,82	381,40	R\$ 10,51
Fevereiro/25	R\$ 2.361,23	193,88	R\$ 12,11	R\$ 2.825,25	263,32	R\$ 10,80	R\$ 4.092,58	412,70	R\$ 9,67
Março/25	R\$ 2.544,78	198,58	R\$ 13,16	R\$ 3.062,17	263,57	R\$ 11,61	R\$ 4.133,62	417,20	R\$ 9,99
Abril/25	R\$ 3.052,66	217,27	R\$ 14,12	R\$ 3.628,84	296,74	R\$ 12,30	R\$ 4.714,57	412,10	R\$ 11,42
Maio/25	R\$ 2.710,16	203,04	R\$ 13,43	R\$ 3.363,83	298,61	R\$ 11,56	R\$ 3.985,73	391,42	R\$ 10,26
Junho/25	R\$ 2.746,99	202,67	R\$ 13,44	R\$ 3.331,94	278,26	R\$ 12,01	R\$ 4.577,88	433,39	R\$ 10,58
Julho/25	R\$ 2.592,65	196,86	R\$ 13,17	R\$ 3.211,10	274,89	R\$ 11,73	R\$ 4.113,39	384,33	R\$ 11,17
Agosto/25	R\$ 2.665,39	196,49	R\$ 13,68	R\$ 3.435,01	305,99	R\$ 11,41	R\$ 4.264,37	416,86	R\$ 10,29
Setembro/25	R\$ 2.698,72	196,00	R\$ 14,01	R\$ 3.376,99	273,40	R\$ 12,38	R\$ 4.202,09	376,75	R\$ 11,34
Outubro/25	R\$ 2.689,23	194,49	R\$ 13,97	R\$ 3.395,94	289,67	R\$ 11,91	R\$ 4.385,89	400,56	R\$ 11,11
Novembro/25	R\$ 2.791,79	182,80	R\$ 15,21	R\$ 3.239,21	299,11	R\$ 11,77	R\$ 4.496,40	392,31	R\$ 11,67
Dezembro/25	↑ R\$ 2.906,74	198,29	↓ R\$ 14,79	↑ R\$ 3.537,43	276,02	↑ R\$ 12,78	↓ R\$ 4.346,56	423,5	↓ R\$ 10,47

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

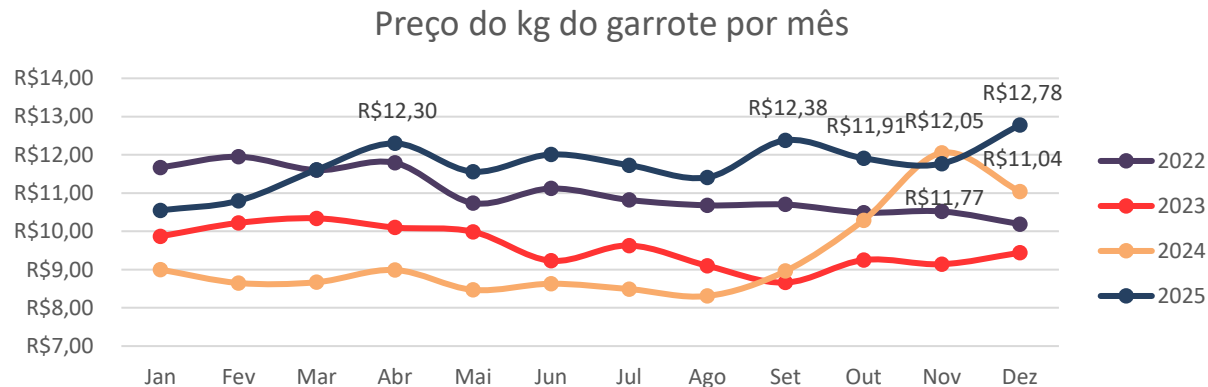
COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no estado

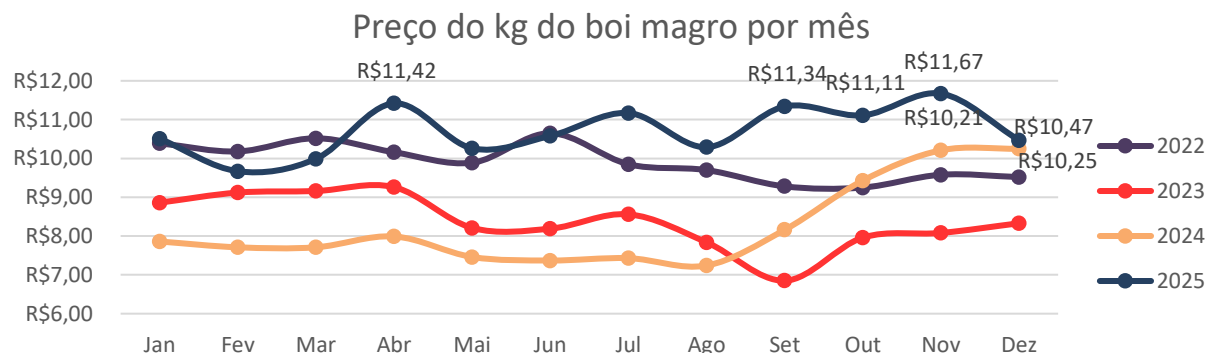
Média estadual de preços de machos em leilões no MS (Preço/KG)



O preço do kg vivo do bezerro se desvalorizou em -3% com relação ao último mês. Comparando com o mesmo período do ano passado, o preço do kg vivo do bezerro é 16% superior.



O garrote aumentou 9% no valor pago pelo kg do peso vivo em comparação ao mês passado, e fechou dezembro de 2025 cotado 16% mais caro do que em dezembro de 2024.

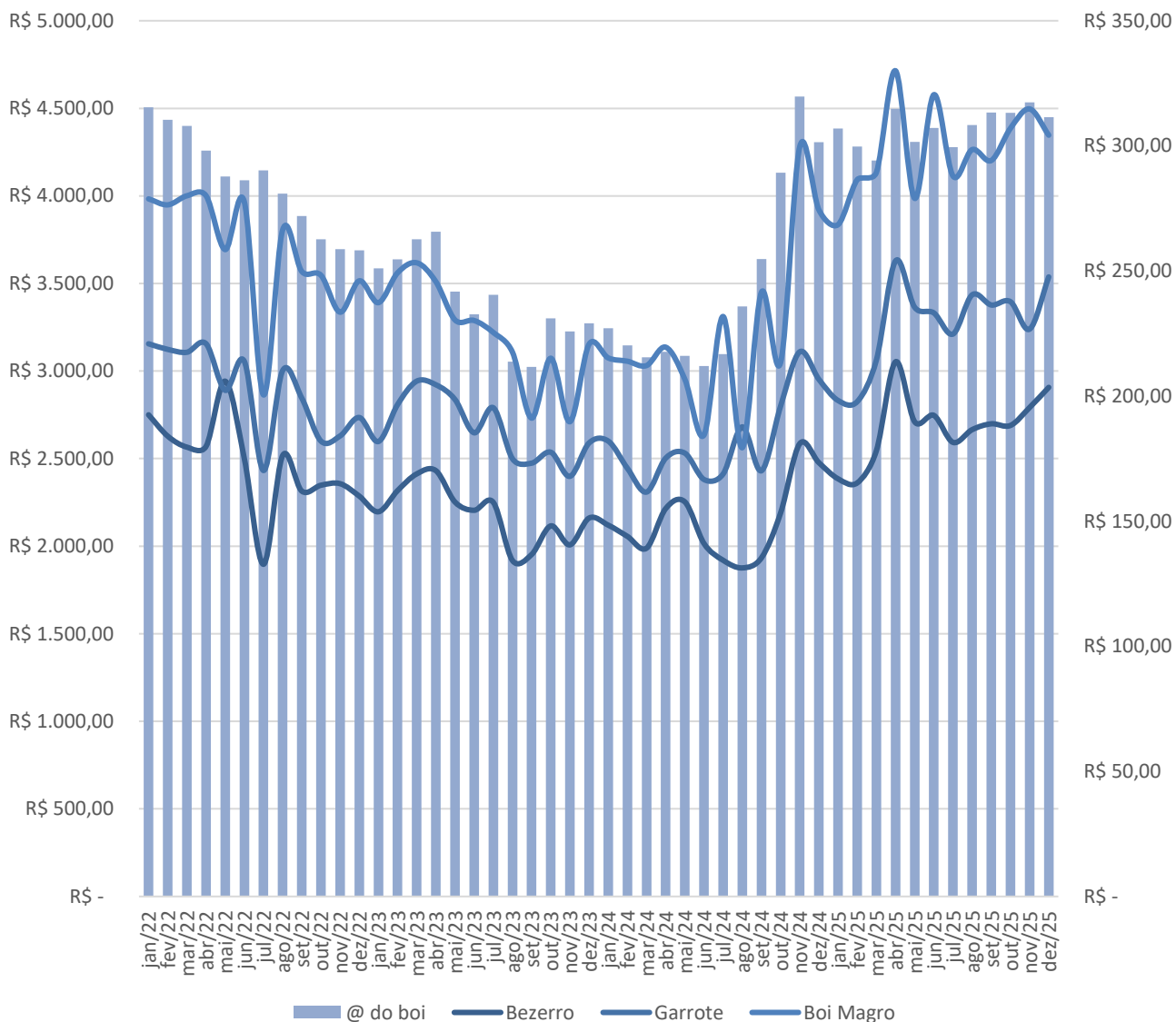


O kg do boi magro sofreu desvalorização quando comparado ao mês anterior (-2%). A cotação do kg vivo em dezembro de 2025 é 2% maior do que o valor pago no mesmo período em 2024.

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS (Preço/cabeça)



O mercado da bovinocultura de corte manteve-se em patamares elevados, consolidando a tendência de valorização moderada observada ao longo do ano.

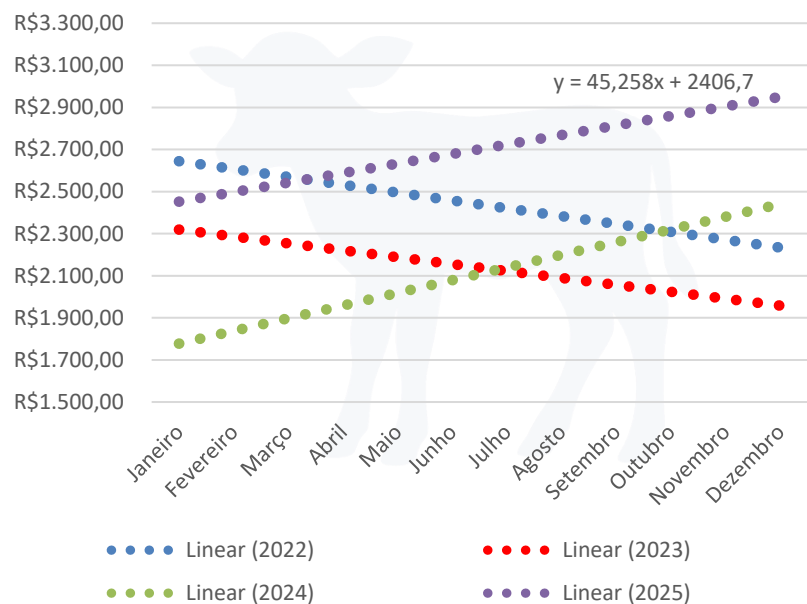
Em dezembro, houve aumento dos preços do bezerro e do garrote.

O boi magro, apesar do recuo no último mês, está próximo dos R\$ 4.400,00, o garrote próximo de R\$ 3.500,00 e o bezerro perto de R\$ 2.900,00. O preço médio da arroba do boi gordo, em dezembro, foi de R\$ 311,49.

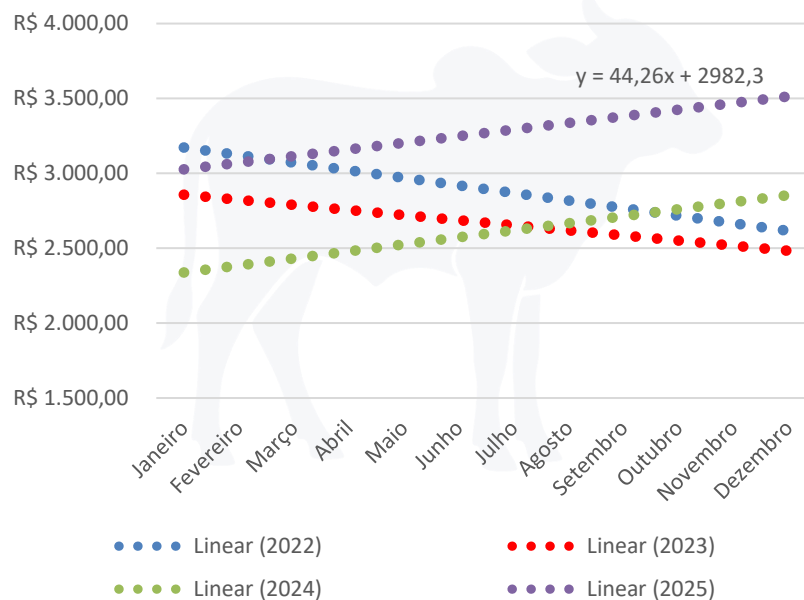
COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Tendência de preço dos machos de reposição no estado de MS (Preço/cab)

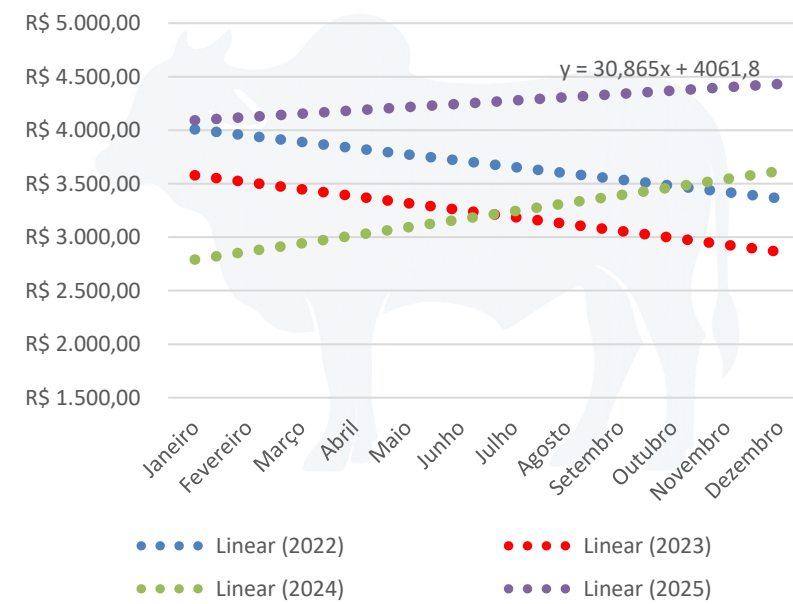
Bezerro



Garrote



Boi



Em 2025, os preços das categorias de reposição apresentaram tendência de crescimento ao longo do ano. O garrote, que apresentava ritmo de valorização mais acentuado em comparação ao bezerro e ao boi magro, perdeu folego nos últimos meses e o bezerro agora é a categoria que mais sofreu valorização em 2025. **Ressalta-se que os resultados representam tendências observadas nos dados analisados e devem ser interpretados como indicativos técnicos, não como previsões garantidas de mercado.**

Fonte: Leilusul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboio, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES

ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS

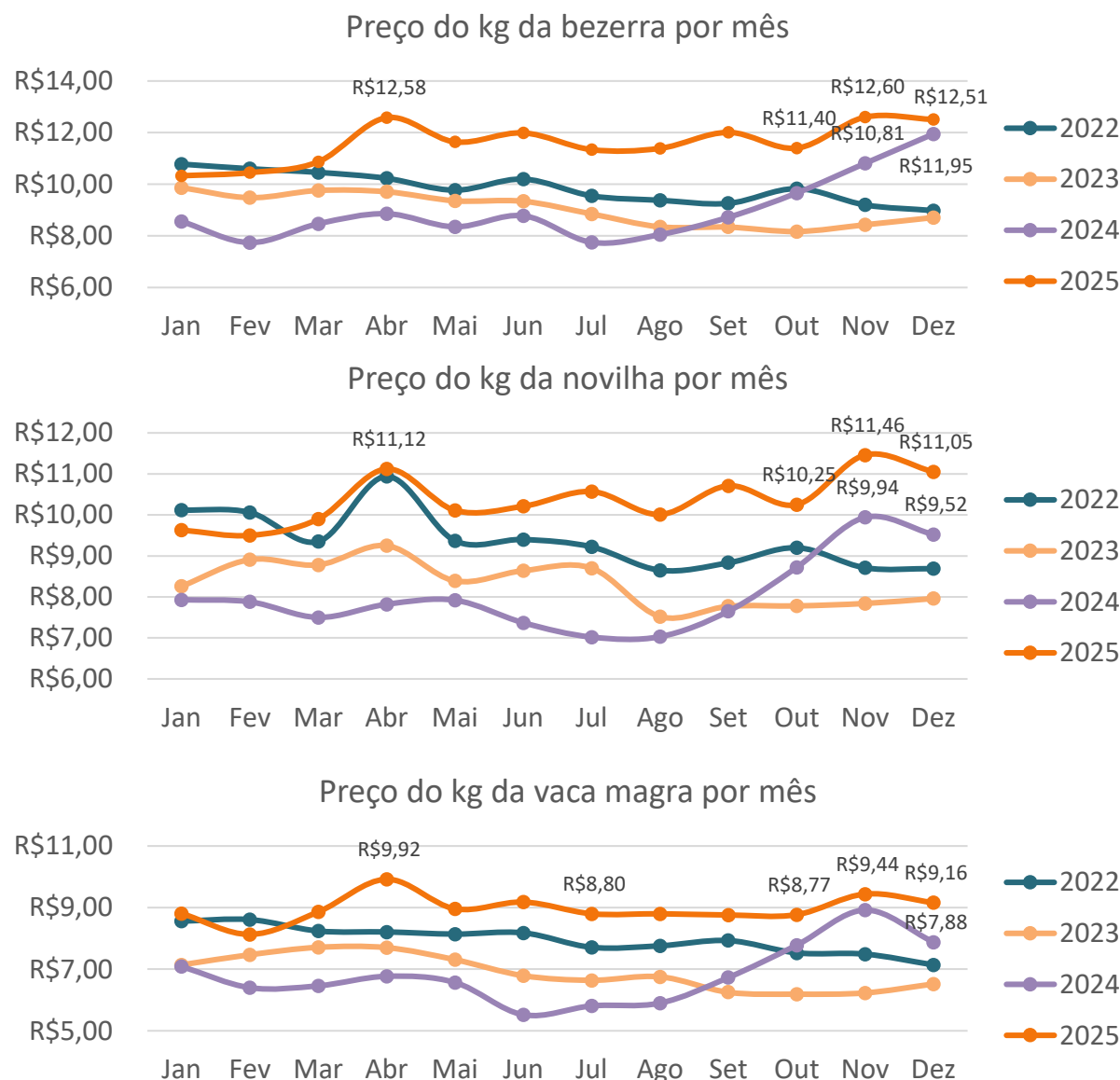
	Bezerra			Novilha			Vaca Magra		
Mês	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)
Dezembro/2024	R\$ 2.002,14	195,6	R\$ 11,95	R\$ 2.326,78	244,4	R\$ 9,52	R\$ 2.942,54	380,71	R\$ 7,88
Janeiro/2025	R\$ 2.095,82	165,31	R\$ 10,33	R\$ 2.546,75	270,51	R\$ 9,63	R\$ 3.259,30	374,22	R\$ 8,81
Fevereiro/2025	R\$ 1.905,41	184,28	R\$ 10,45	R\$ 2.442,12	261,62	R\$ 9,50	R\$ 3.222,62	391,29	R\$ 8,13
Março/2025	R\$ 2.003,41	181,83	R\$ 10,87	R\$ 2.601,93	273,04	R\$ 9,90	R\$ 3.345,56	386,75	R\$ 8,86
Abril/2025	R\$ 2.427,20	192,73	R\$ 12,58	R\$ 3.237,12	307,50	R\$ 11,12	R\$ 3.931,60	365,46	R\$ 9,92
Maio/2025	R\$ 2.210,57	193,09	R\$ 11,64	R\$ 2.592,01	264,51	R\$ 10,11	R\$ 3.327,00	389,27	R\$ 8,96
Junho/2025	R\$ 2.273,90	190,62	R\$ 11,99	R\$ 2.840,46	288,51	R\$ 10,21	R\$ 3.568,51	392,57	R\$ 9,18
Julho/2025	R\$ 2.109,74	180,41	R\$ 11,34	R\$ 2.829,52	270,29	R\$ 10,57	R\$ 3.535,61	400,96	R\$ 8,80
Agosto/2025	R\$ 2.135,63	185,74	R\$ 11,39	R\$ 2.568,79	262,43	R\$ 10,01	R\$ 3.270,89	371,94	R\$ 8,80
Setembro/2025	R\$ 2.230,62	184,82	R\$ 12,01	R\$ 2.781,87	266,82	R\$ 10,71	R\$ 3.253,49	378,85	R\$ 8,76
Outubro/2025	R\$ 2.087,61	211,86	R\$ 11,40	R\$ 3.046,51	267,33	R\$ 10,25	R\$ 3.247,53	379,62	R\$ 8,77
Novembro/2025	R\$ 2.265,27	180,88	R\$ 12,60	R\$ 3.102,19	274,5	R\$ 11,46	R\$ 3.556,68	380,41	R\$ 9,44
Dezembro/2025	↑ R\$ 2.399,47	186,55	↓ R\$ 12,51	↓ R\$ 3.007,63	272,75	↓ R\$ 11,05	↓ R\$ 3.473,02	377,96	↓ R\$ 9,16

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Leilão do Zezeco, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS (Preço/KG)



O preço do kg vivo da bezerra se desvalorizou em -1%, o valor pago no mês atual é 5% maior do que o preço pago em dezembro de 2024.

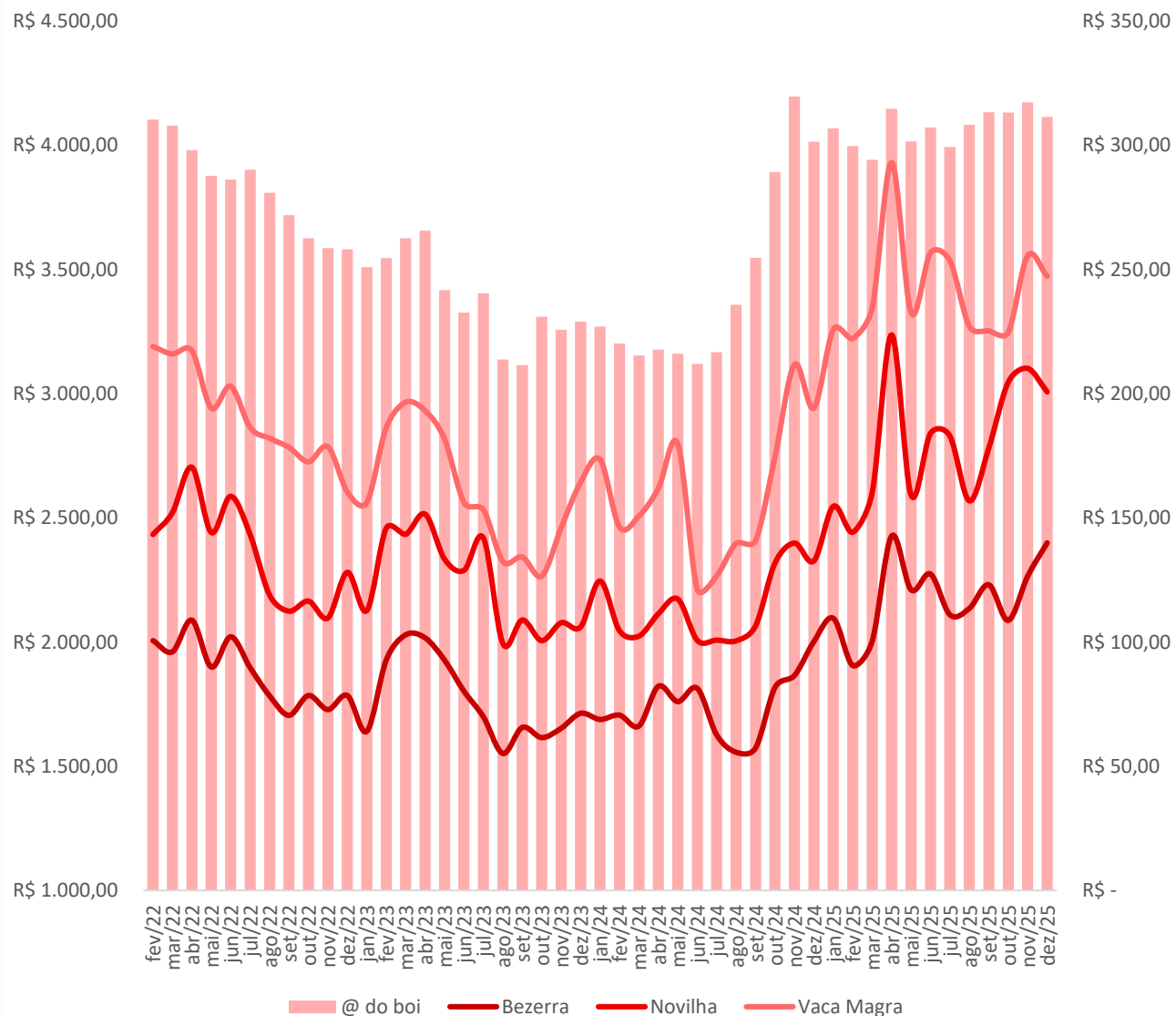
A novilha apresentou diminuição no preço do kg do peso vivo, com relação ao mês anterior, -4%. O valor de R\$ 11,05 é 16% acima do preço pago em dezembro de 2024.

O preço do kg vivo da vaca magra se desvalorizou em dezembro, -3% com relação ao mês anterior. O valor pago neste mês é 16% maior do que o pago em dezembro de 2024.

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de
preços das
categorias
no estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS (Preço/cabeça)



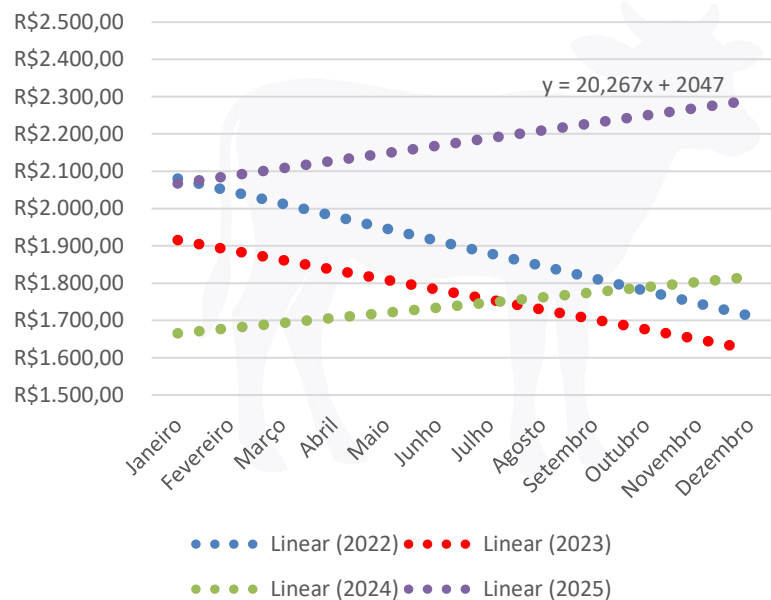
Em dezembro de 2025, o mercado de fêmeas de reposição no Mato Grosso do Sul apresentou sinais de queda, a única categoria que se valorizou no mês de dezembro foi a bezerra.

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões, Planalto Leilões, Zezezo, Carvalho Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

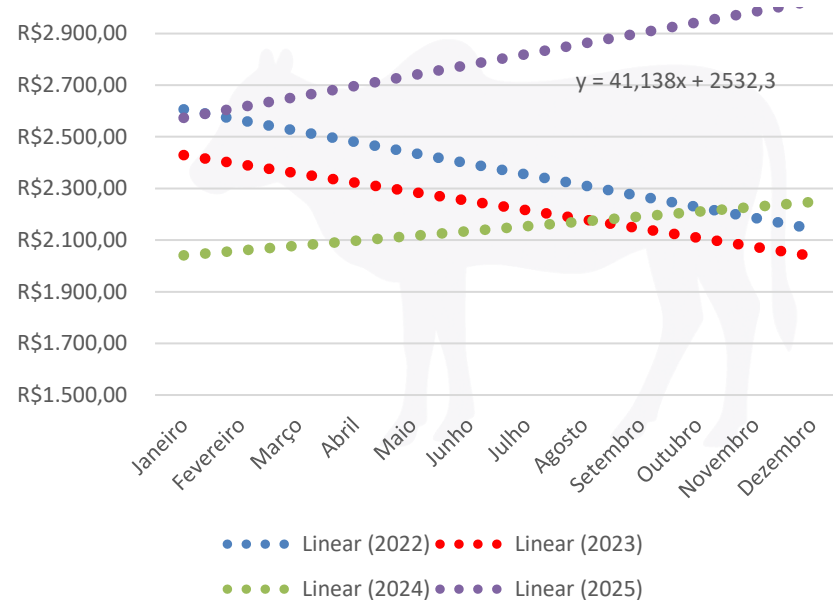
COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Tendência de preço das fêmeas de reposição no estado de MS (Preço/cab)

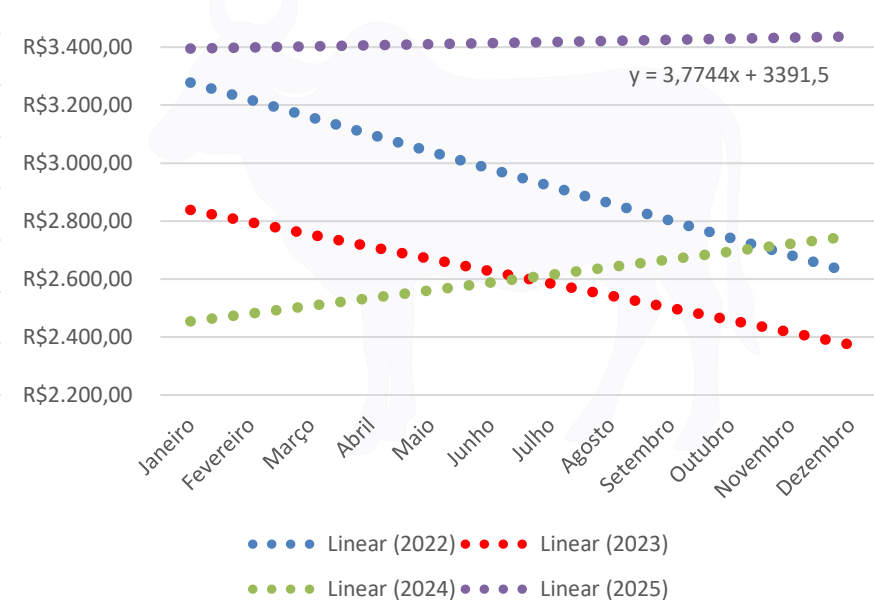
Bezerra



Novilha



Vaca



Em 2025, os preços das fêmeas de reposição — bezerra e novilha — apresentaram tendência de crescimento ao longo do ano, sendo a novilha a categoria com ritmo de valorização relativamente mais acentuado. Nos últimos meses, o preço da vaca magra se estabilizou e apresentou leve alta, fechando 2025 com uma leve alta. **Ressalta-se que os resultados refletem tendências observadas nos dados analisados e devem ser interpretados como indicativos técnicos, não como previsões garantidas de mercado.**

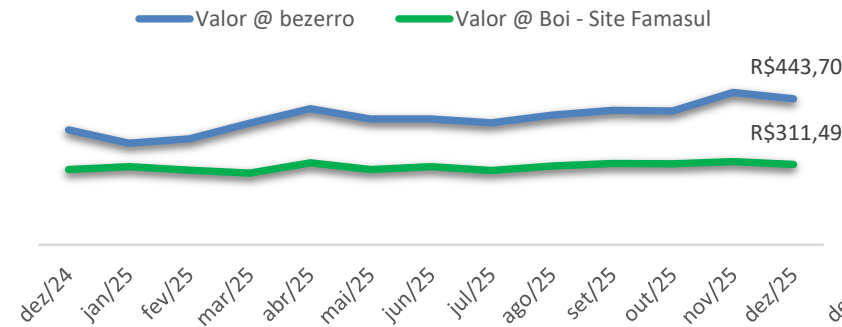
COTAÇÕES

ANIMAIS DE REPOSIÇÃO - Bezerros

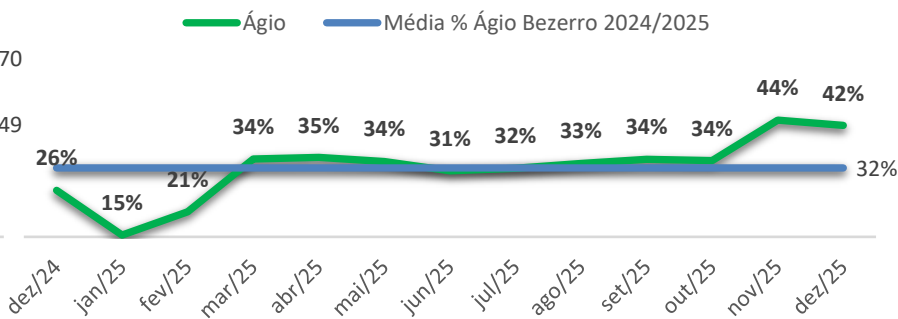
Ágio e Relação de troca

Mês	Valor/Kg	Peso (Kg)	Valor @ Bezerro	Valor @ Boi	Ágio	Total Ágio (R\$/Bezerro)	Kg de ganho de peso para equilíbrio do Ágio
dez/24	R\$ 12,71	193,43	R\$ 381,30	R\$ 301,49	26%	514,6	51,20
jan/25	R\$ 11,81	201,29	R\$ 354,30	R\$ 306,91	15%	318,0	31,08
fev/25	R\$ 12,11	193,88	R\$ 363,30	R\$ 299,76	21%	410,6	41,10
mar/25	R\$ 13,16	198,58	R\$ 394,80	R\$ 294,18	34%	666,0	67,92
abr/25	R\$ 14,12	217,27	R\$ 423,60	R\$ 314,82	35%	787,8	75,07
mai/25	R\$ 13,43	203,04	R\$ 402,90	R\$ 301,60	34%	685,6	68,20
jun/25	R\$ 13,44	202,67	R\$ 403,20	R\$ 307,21	31%	648,5	63,33
jul/25	R\$ 13,17	196,86	R\$ 395,10	R\$ 299,44	32%	627,7	62,89
ago/25	R\$ 13,68	196,49	R\$ 410,40	R\$ 308,30	33%	668,7	65,07
set/25	R\$ 14,01	196,00	R\$ 420,30	R\$ 313,37	34%	698,6	66,88
out/25	R\$ 13,97	194,49	R\$ 419,10	R\$ 313,24	34%	686,3	65,73
nov/25	R\$ 15,21	182,80	R\$ 456,30	R\$ 317,37	44%	846,5	80,02

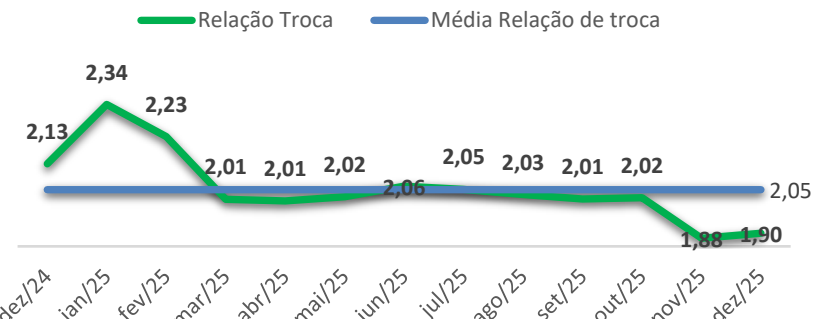
Valor @ Bezerro e Boi Gordo MS



% Ágio Bezerro



Relação de troca Boi gordo x Bezerro



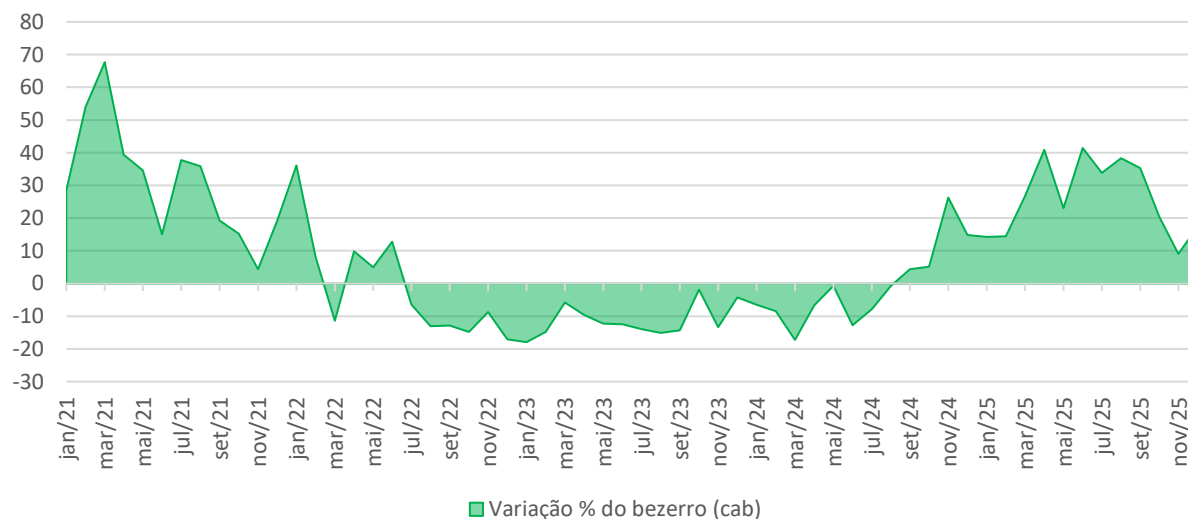
Fonte: IAGRO e Frigoríficos de MS. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul; *Boi gordo de 18 @; **Bezerro de 200 Kg

COTAÇÕES

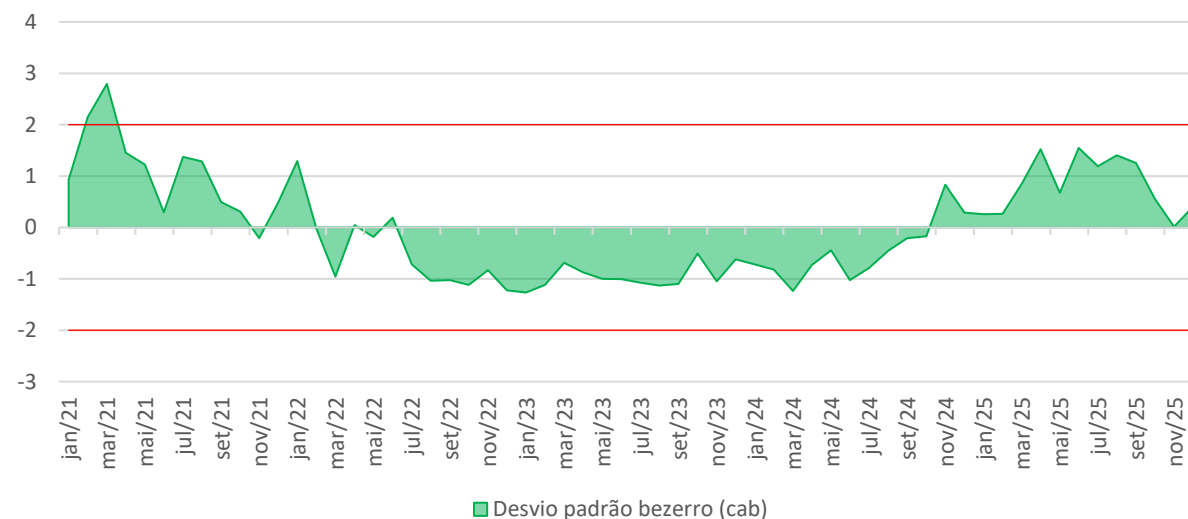
ANIMAIS DE REPOSIÇÃO - Bezerros

Variação de preços

Bezerro - Variação dos preços em relação ao ano anterior



Bezerro - Oscilações de preços em desvios padrão



A variação anual compara o preço médio mensal com o mesmo mês do ano anterior, permitindo identificar movimentos de alta ou baixa ao longo do ciclo pecuário. Valores acima de 0 indicam preços superiores aos observados no ano anterior, enquanto valores abaixo de 0 indicam queda real de preços.

O indicador de desvio padrão mede o quanto os preços mensais se afastam do comportamento médio histórico. Oscilações próximas de ± 1 desvio padrão refletem normalidade de mercado, enquanto aproximações de ± 2 desvios indicam momentos de maior tensão. Movimentos acima desse limite caracterizam situações extremas e pouco frequentes.

Fonte: DETEC/Sistema Famasul



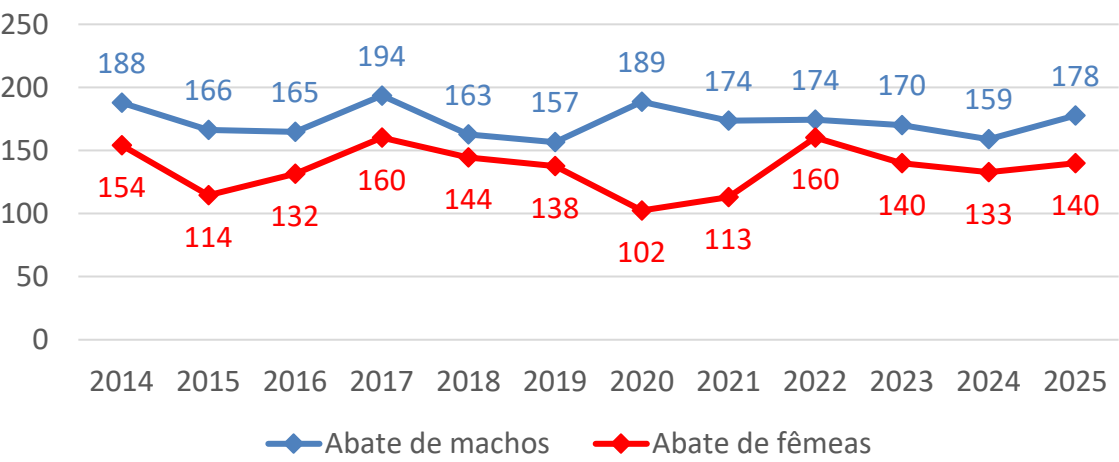
Abate de bovinos em Mato Grosso do Sul



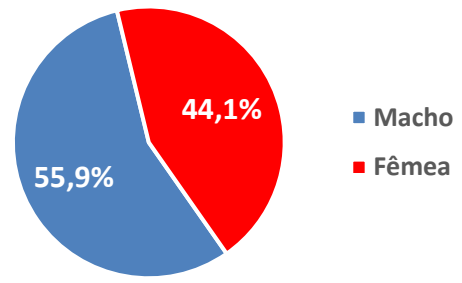
ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Abates em Dezembro

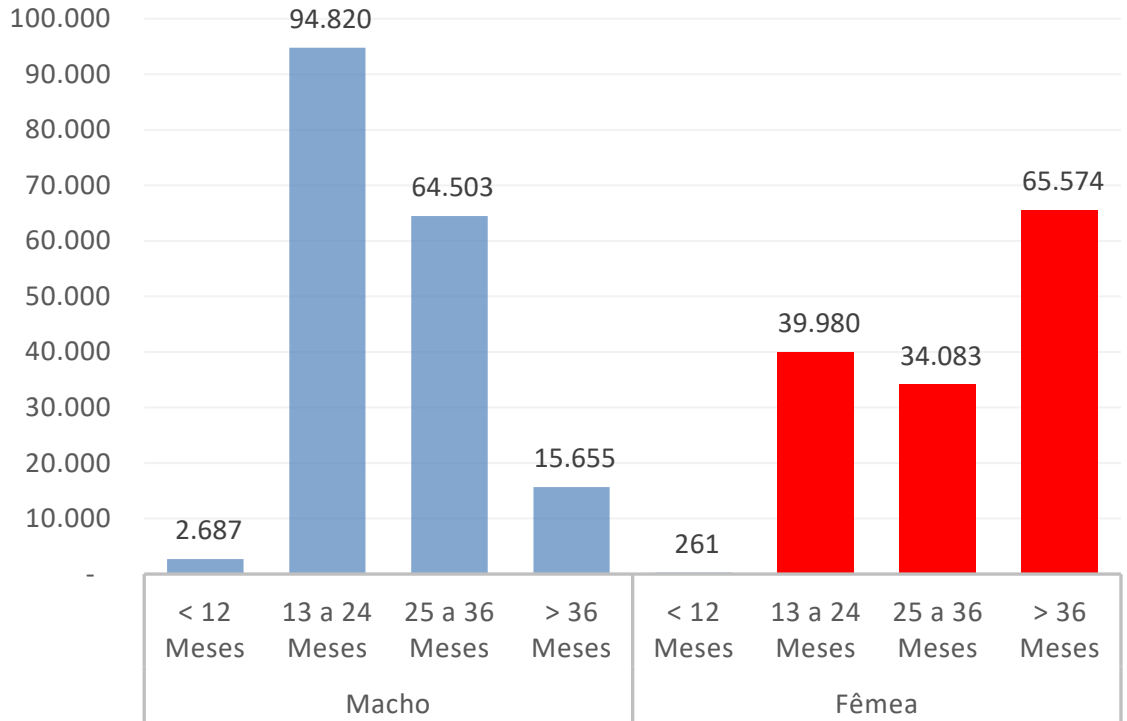
Histórico de abate (mil cabeças) - mês: Dezembro



Participação de fêmeas e machos nos abates - Dezembro/2025



Número de animais abatidos por categoria Dezembro



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Números consolidados

Comparativos dos abates no Mato Grosso do Sul e a média dos últimos 10 anos.

Quantidade de animais abatidos e variações

Categoria	Outubro 2024	Outubro 2025	Var. 2024/2025	Média* 10 anos	Var. 2025/10 anos
Machos	175.279	193.948	10,65	166.768	16,30
Fêmeas	113.069	145.845	28,99	106.597	36,82

Categoria	Dezembro 2024	Dezembro 2025	Var. 2024/2025	Média* 10 anos	Var. 2025/10 anos
Machos	158.894	177.665	11,81	170.952	3,93
Fêmeas	132.861	139.898	5,30	133.679	4,65

Categoria	Novembro 2024	Novembro 2025	Var. 2024/2025	Média* 10 anos	Var. 2025/10 anos
Machos	163.887	164.696	0,49	170.238	-3,26
Fêmeas	133.360	113.224	-15,10	118.899	-4,77

Categoria	Acumulado 2024	Acumulado 2025	Variação 2024/2025	Média* 10 anos	Variação 2025/10 anos
Machos	2.129.050	2.131.162	0,10	1.996.579	6,74
Fêmeas	1.833.028	2.010.049	9,66	1.689.563	18,97

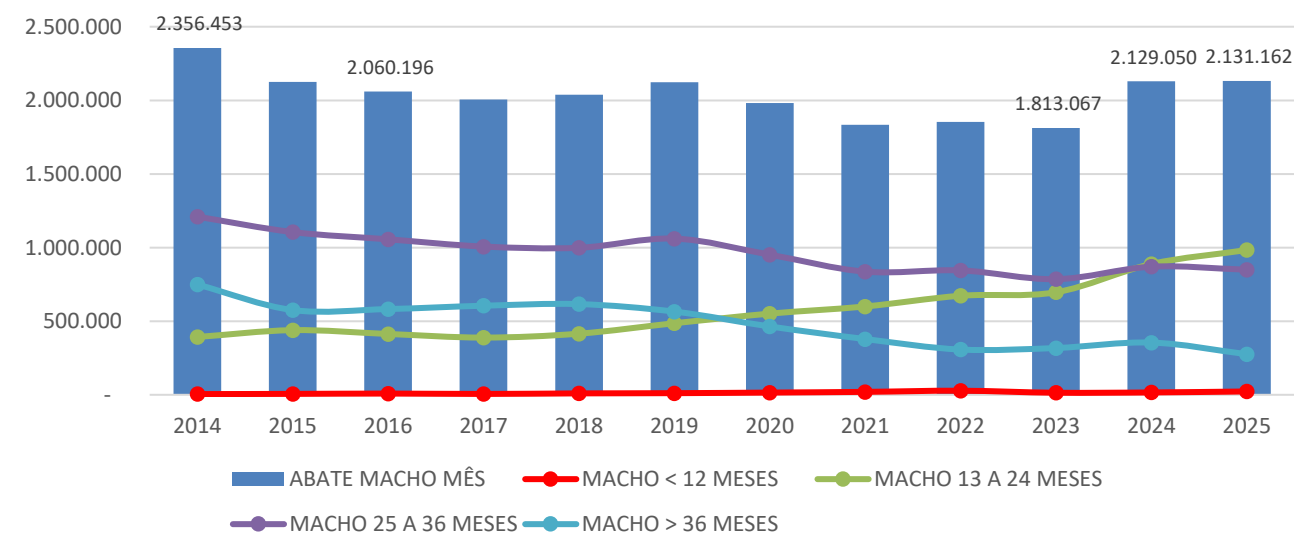
*Média (2014 à 2024).

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

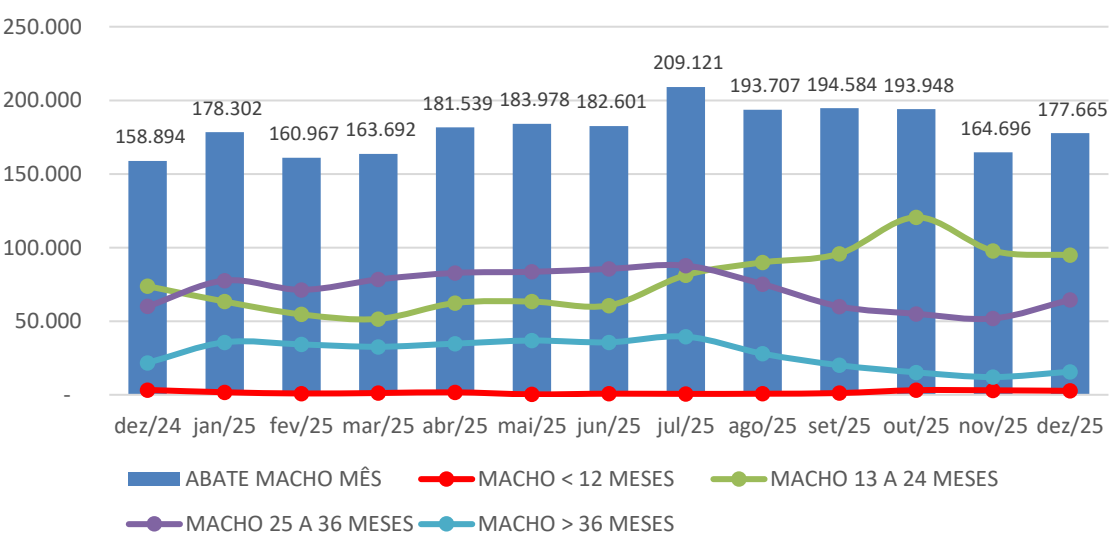
Histórico dos abates

Abate anual de machos estado de MS, de 2014 a 2025



2025 foi o ano com o segundo maior registro de abate de machos, atrás apenas de 2014. Atualmente a categoria com maior participação é a de machos entre 13 a 24 meses de idade, seguida de machos entre 25 a 36 meses de idade.

Abate mensal de machos nos últimos 12 meses



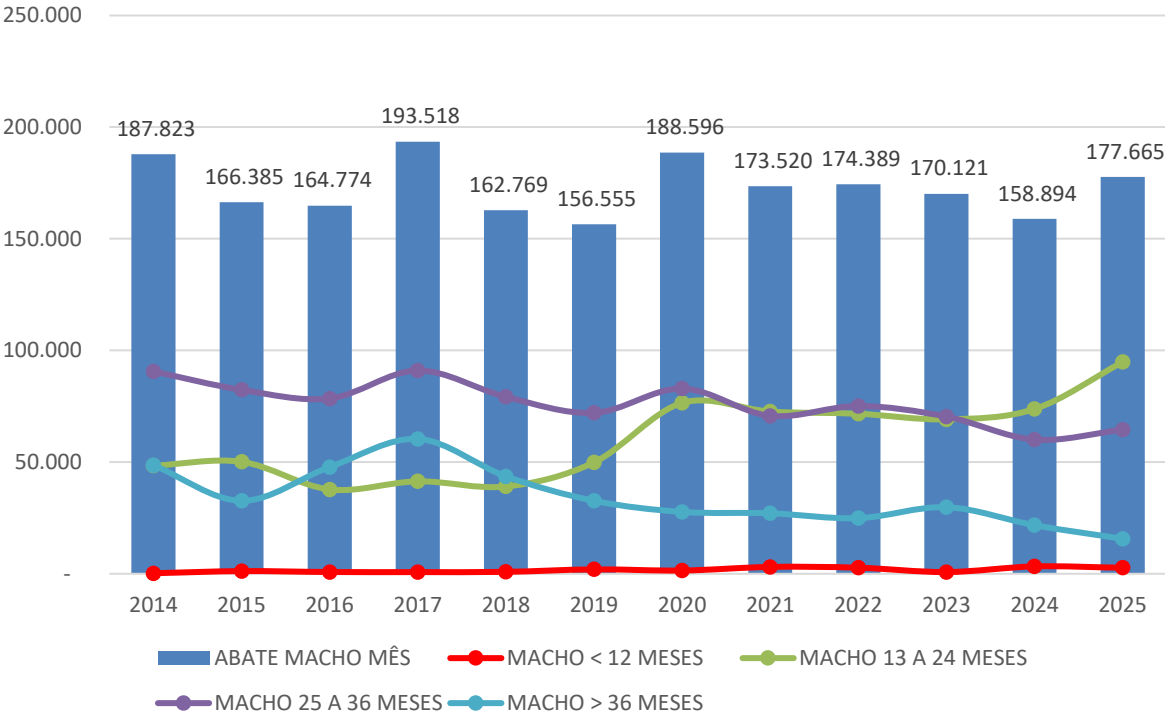
O abate de machos em dezembro voltou a subir, e manteve-se próximo da média de abate mensal de 2025 que foi de 177.597 animais. Animais entre 13 e 24 meses compõem a categoria com maior participação no abate desde agosto/2025.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates

Número de abates de machos no mês de Dezembro, de 2014 a 2025



Em comparação com dezembro de 2024, houve aumento de 12% no número de animais abatidos.

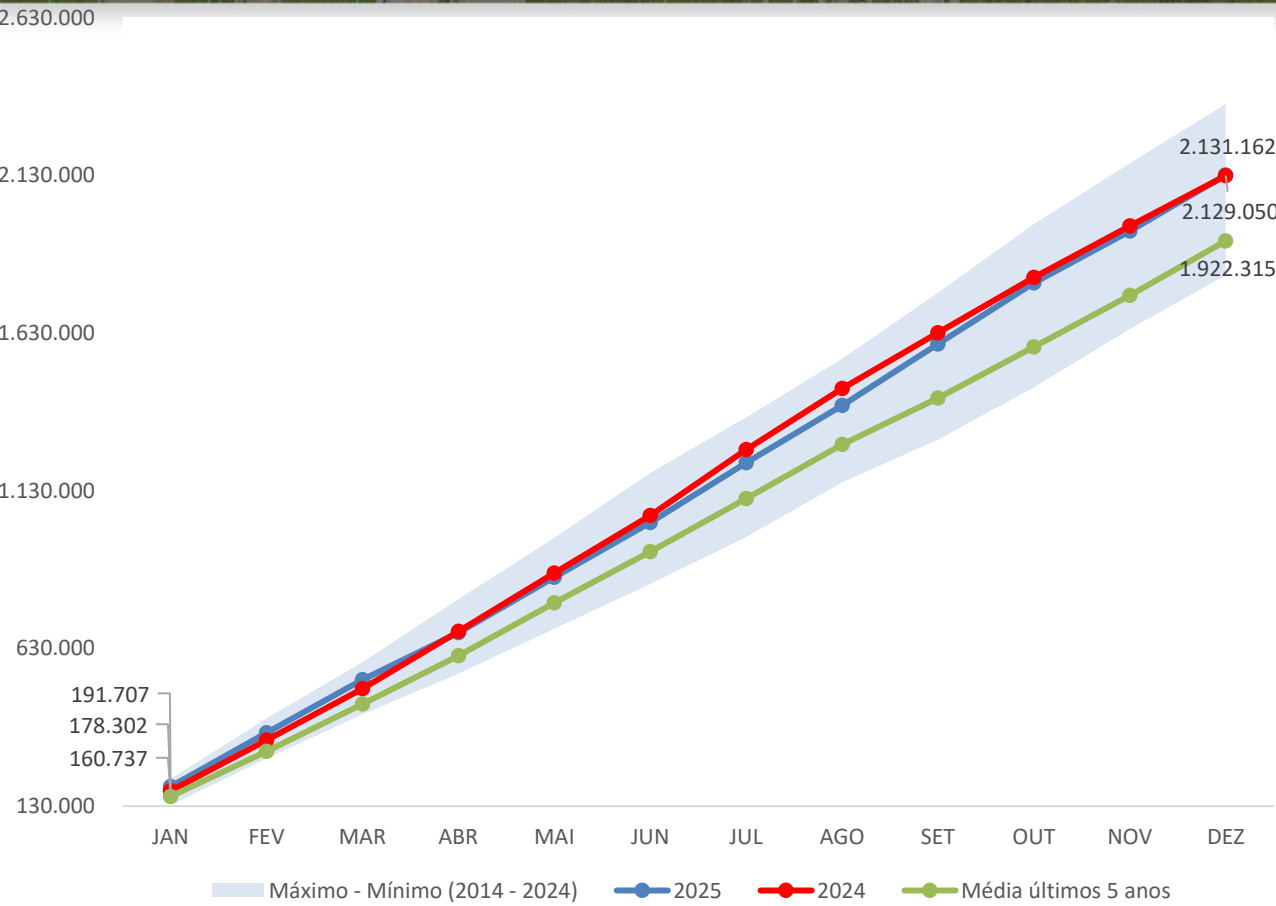
Dezembro de 2025 é o quarto maior número de abate para o mês de dezembro no período de 2014 a 2025. Desde 2024, a categoria, de machos, mais abatida é a de animais entre 13 e 24 meses de idade, seguida por machos de 25 a 36 meses e por machos acima de 36 meses, cuja participação foi menor em relação ao ano anterior.

Esse comportamento reforça a tendência de redução da idade média de abate dos animais no estado.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates



O abate de bovinos machos em 2025 superou, por 2.112 cabeças, o abate de machos em 2024. Essa superação ocorreu no último mês do ano, pois desde abril, seguindo até o mês novembro os abates no ano de 2025 estavam menores do que em 2024

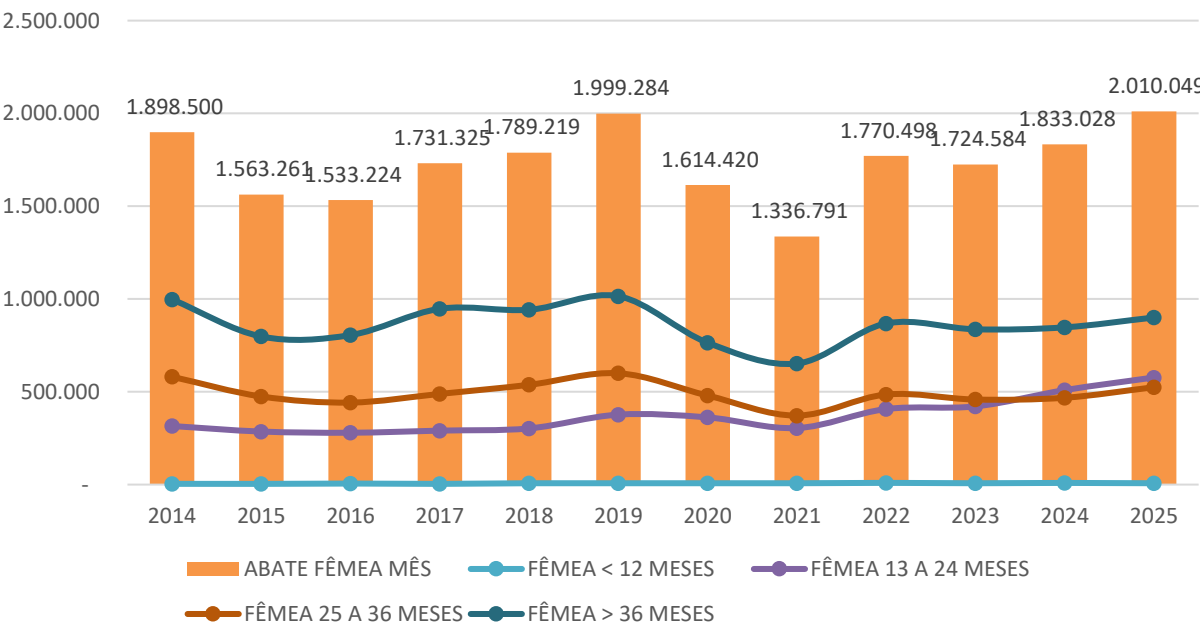
Os abates no ano atual fecharam 11% acima da média dos últimos 5 anos.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

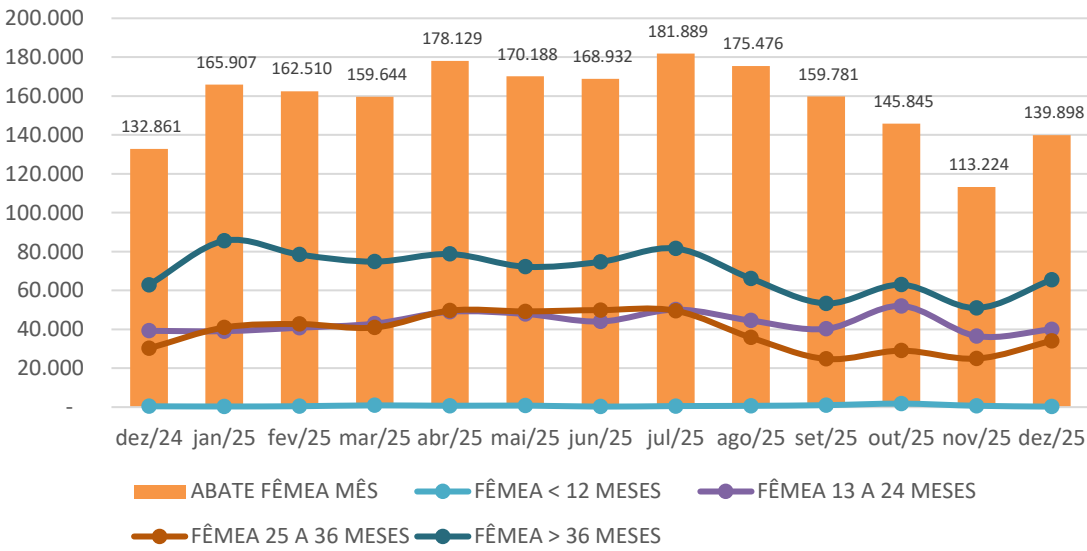
Histórico dos abates

Abate anual de fêmeas estado de MS, de 2014 a 2025



2025 registra o maior abate de fêmeas de toda a série analisada. Embora as fêmeas com mais de 36 meses continuem sendo a principal categoria no abate estadual, o ano se destaca pelo aumento no abate de fêmeas jovens, entre 13 e 24 meses de idade.

Abate mensal de fêmeas nos últimos 12 meses



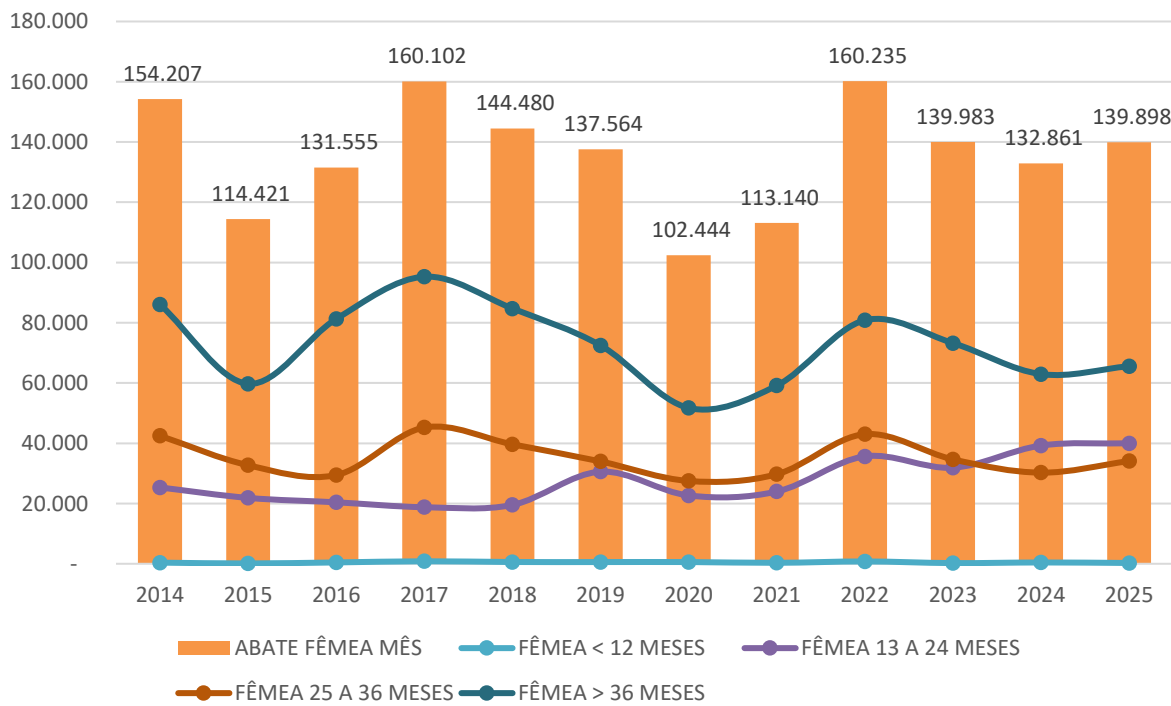
O mês de dezembro 2025 apresentou abate 24% superior ao mês de novembro. O mês atual foi o que registrou o segundo menor número de abate de fêmeas em 2025.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates

Número de abates de fêmeas no mês de dezembro, de 2014 a 2025



Em dezembro de 2025, o abate de fêmeas em Mato Grosso do Sul foi 5% superior ao registrado no mesmo período de 2024.

Dezembro de 2025 interrompeu uma sequência de dois anos na diminuição de abates para o mês.

Em 2025, o número de fêmeas de 13 a 24 meses abatidas foi o maior dessa categoria em toda a série histórica. Mesmo assim, as fêmeas com mais de 36 meses continuam representando a principal categoria de abate no estado.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

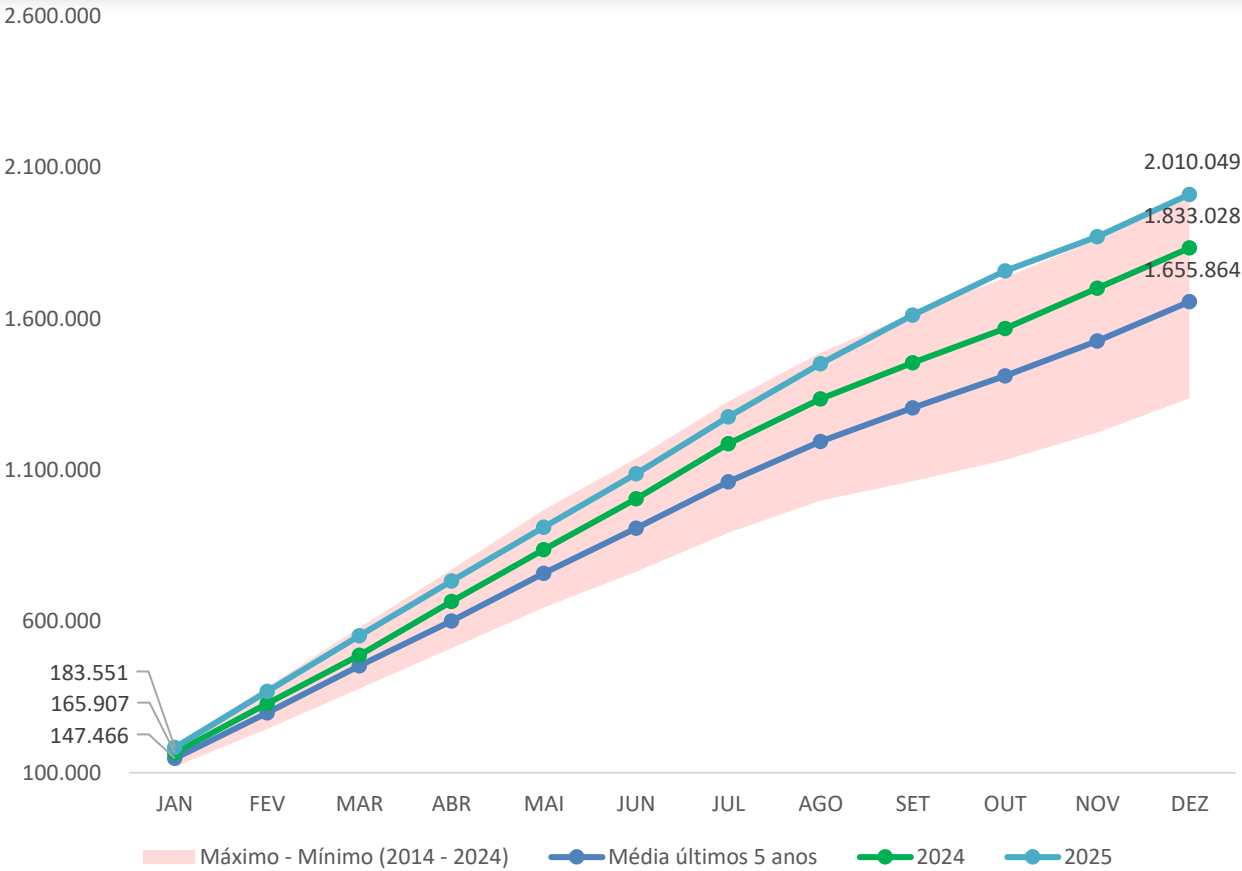
ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates

O abate de fêmeas em 2025 é o maior de toda a série histórica iniciada em 2014.

O volume abatido em 2025 está 10% acima do registrado em 2024.

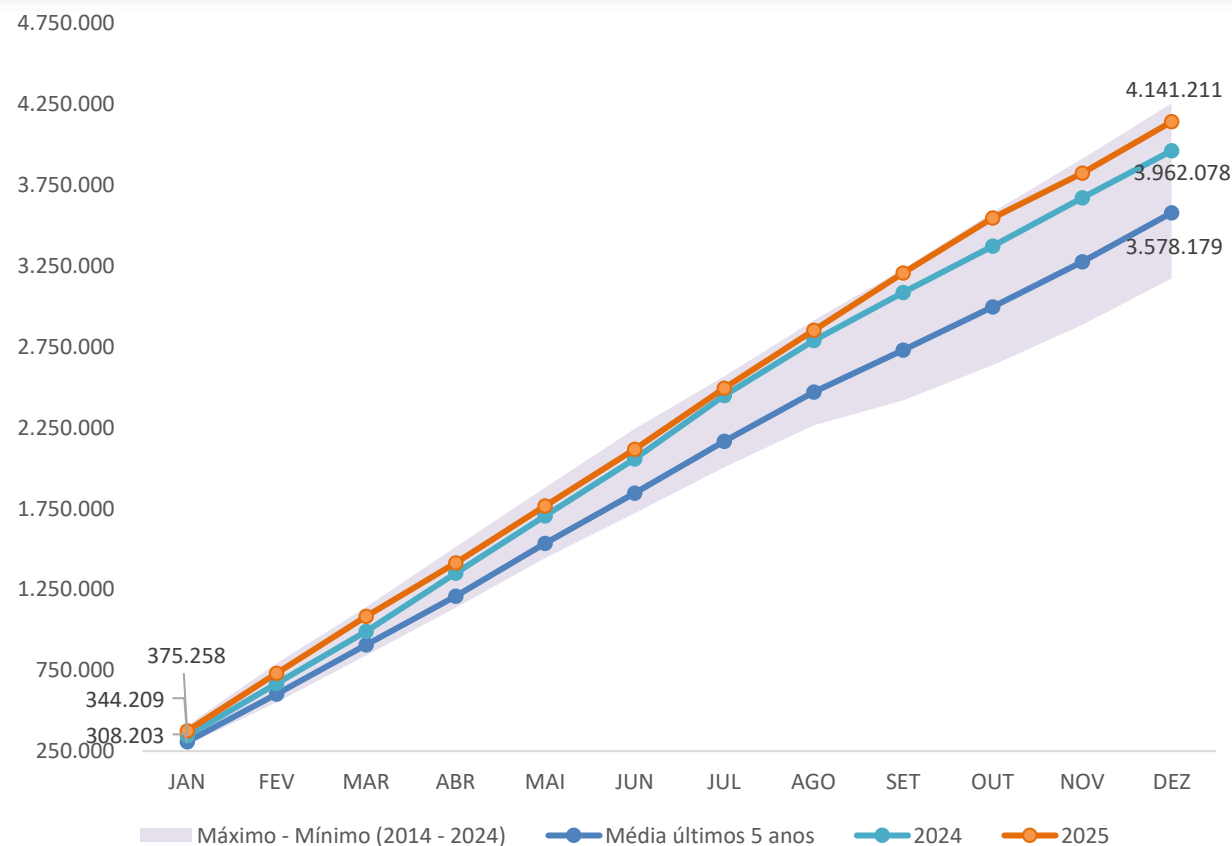
Até o momento, em 2025, abateram-se 10.765 fêmeas a mais do que em 2019, ano que até então apresentava o maior número de abates.



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Histórico dos abates



Foram abatidos, em Mato Grosso do Sul, mais de 4 milhões de animais em 2025.

Esse valor é 16% maior do que a média de animais abatidos nos últimos cinco anos e 5% superior ao mesmo período de 2024.

O abate de animais em 2025 foi 3% menor que o do ano de 2014, ano com maior número de animais abatidos, no período considerado.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Movimentação de bovinos para abates

Movimentação de bovinos para abate – Dezembro/25
Origem: Terenos/MS, Ribas do Rio Pardo/MS e Camapuã/MS

Os municípios que mais enviaram bovinos para o abate no mês de novembro foram:

- 📍 Terenos – 18.200
- 📍 Ribas do Rio Pardo – 16.061
- 📍 Camapuã – 12.994

Os municípios que mais receberam bovinos para o abate no mês de novembro foram:

- 📍 Campo Grande – 70.815
- 📍 Nova Andradina – 27.744
- 📍 Naviraí – 21.482

O principal destino de abate foi o próprio estado de Mato Grosso do Sul, totalizando cerca de 99,5% dos envios.

Os outros 0,5% foram enviados para São Paulo, único estado a receber bovinos para abate em 2025.

Fonte: IAGRO, Dezembro/25. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul



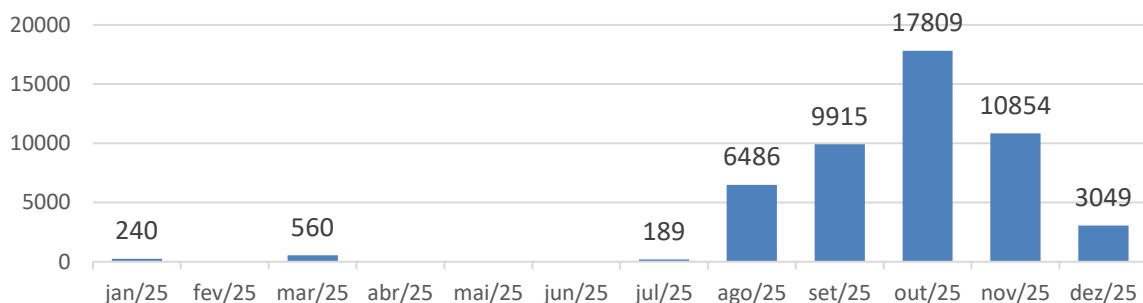
Movimentação de bovinos para abates

Movimentação de bovinos para abate – Dezembro/2025 Origem: Mato Grosso e São Paulo

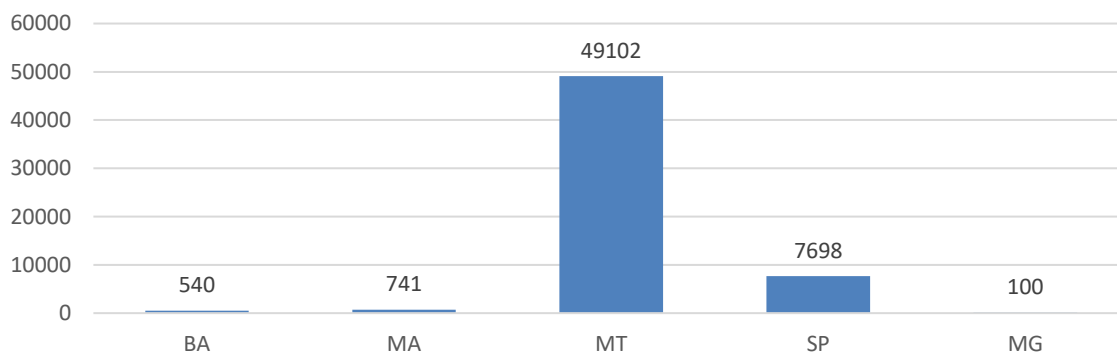
Em dezembro de 2025, o estado recebeu 112 animais de São Paulo para abate, quantidade bem inferior aos 7586 animais enviados em novembro.

Mato Grosso continuou sendo o estado que mais envia animais para serem abatidos em MS, porém a quantidade em dezembro também diminuiu, foram 3049 animais em dezembro, 28% da quantidade enviada em novembro.

Animais vindos do Mato Grosso, por mês, para abate em MS



Total de animais recebidos de cada estado, em 2025



Fonte: IAGRO, Dezembro/25. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul





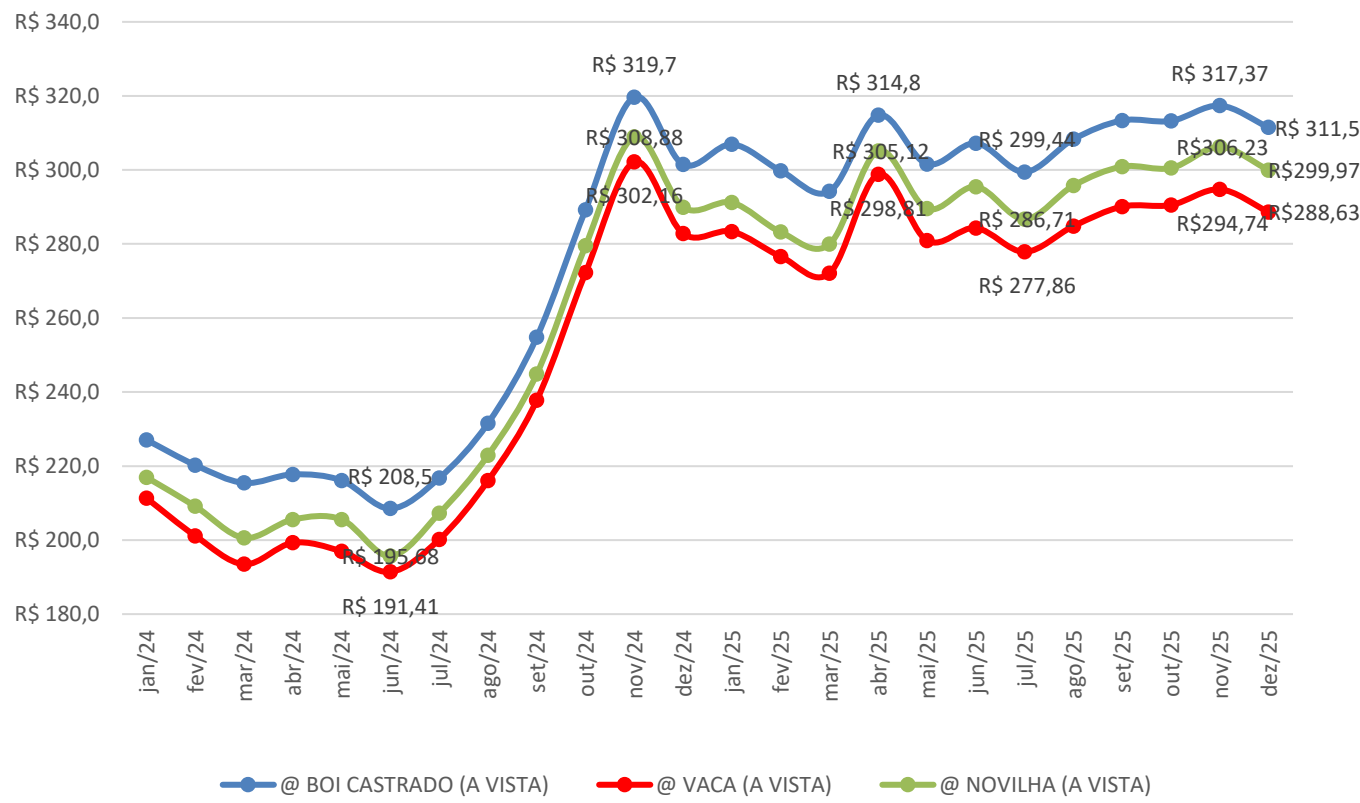
Valor médio da arroba em Mato Grosso do Sul



VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Valor da arroba em dezembro de 2025

Valor nominal médio da @ a vista no MS



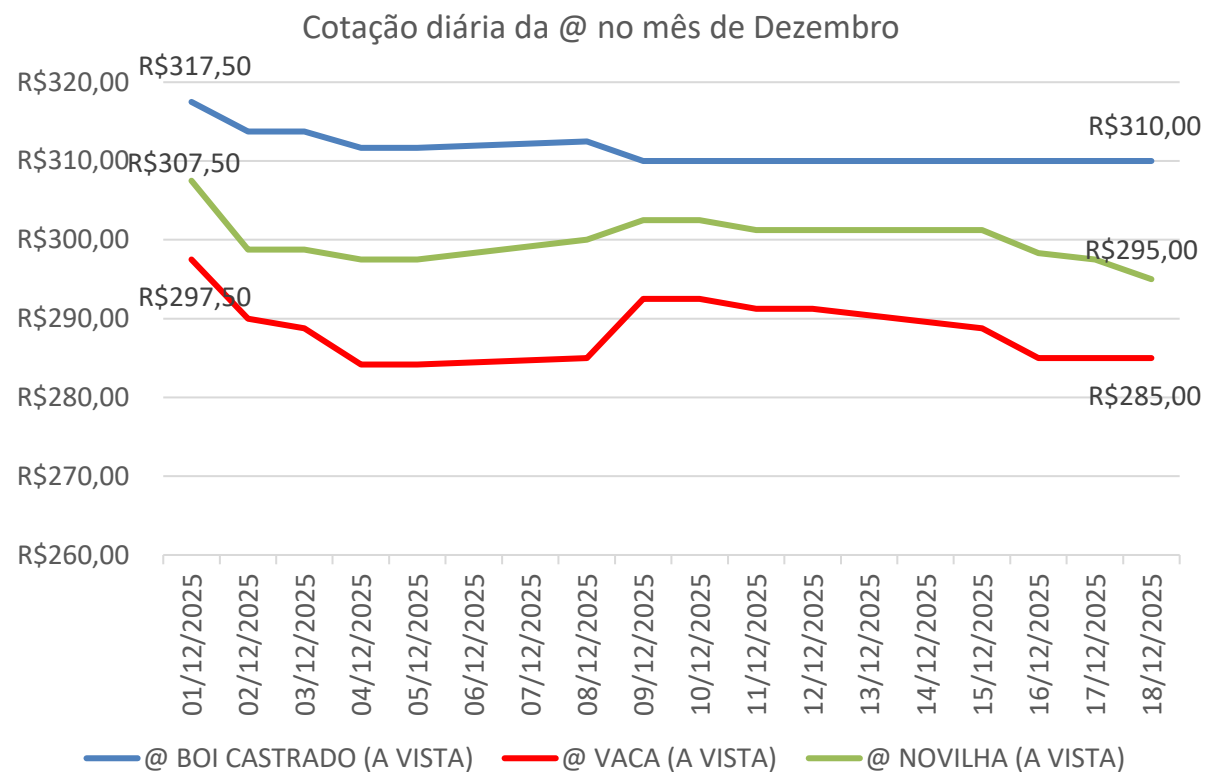
O valor, médio, pago pela arroba do boi, da novilha e da vaca diminuíram entre novembro e dezembro de 2025.

Com relação ao mesmo período do ano passado, as cotações apresentaram diminuição de -2%.

Em 2025 o preço da arroba não apresentou o mesmo crescimento que em 2024, apresentando comportamento mais estável ao longo do ano.

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Valor da arroba em dezembro de 2025

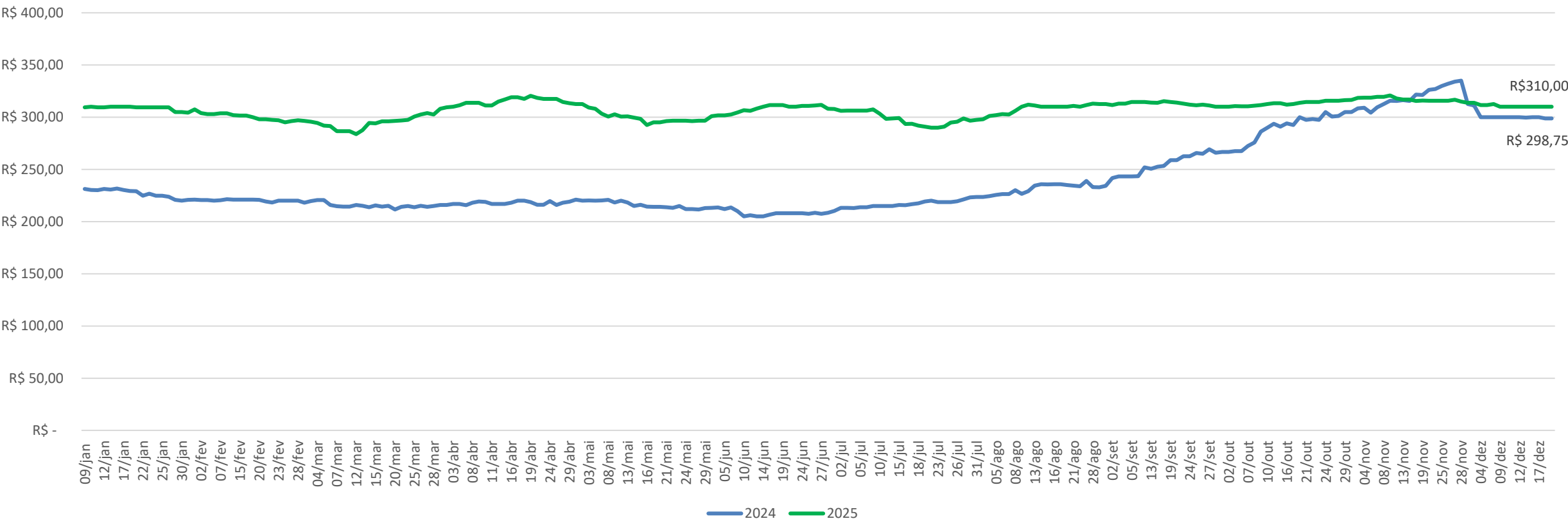


A cotação da arroba do boi terminou o mês R\$ 7,50 abaixo do valor pago no início de dezembro, a @ da novilha e da vaca diminuíram R\$ 12,50.

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Cotação diária da arroba do boi

Cotação diária da @ do boi, a vista, em MS entre 2024 e 2025

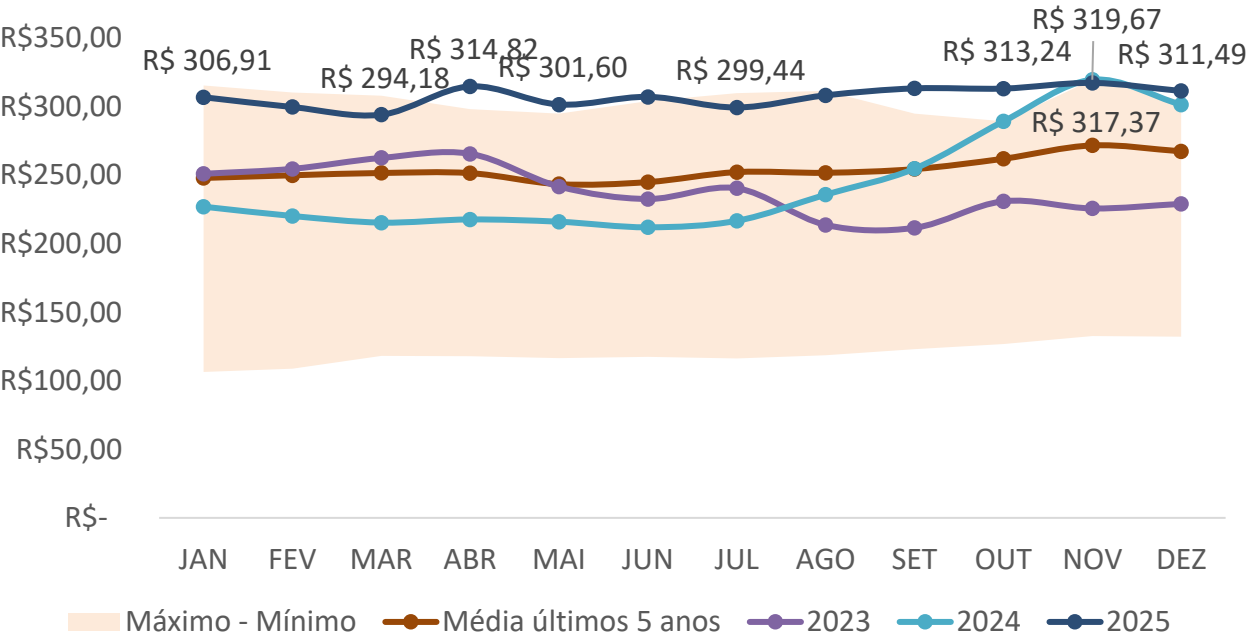


Valor da @ em 18/12 - Fonte: Sistema Famasul

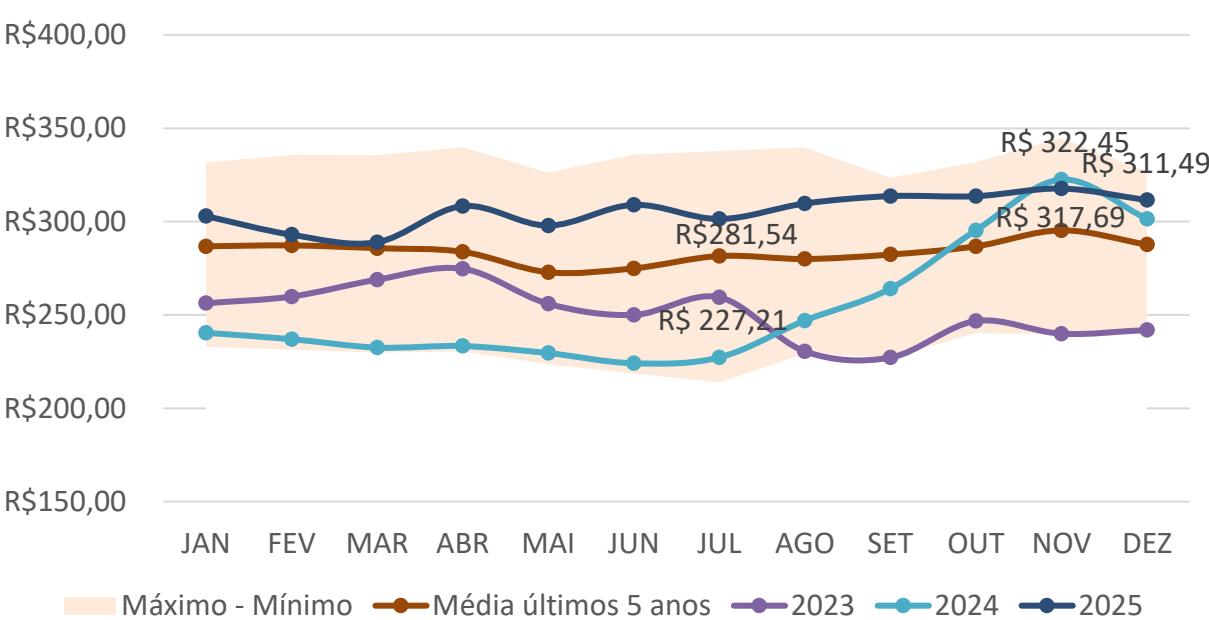
VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Valor médio da arroba

Valor nominal pago pela @ do boi em MS



Valor deflacionado pago pela @ do boi em MS



O valor médio da @ do boi em dezembro de 2025 está abaixo do valor médio pago em novembro de 2025, mas acima de dezembro de 2024.

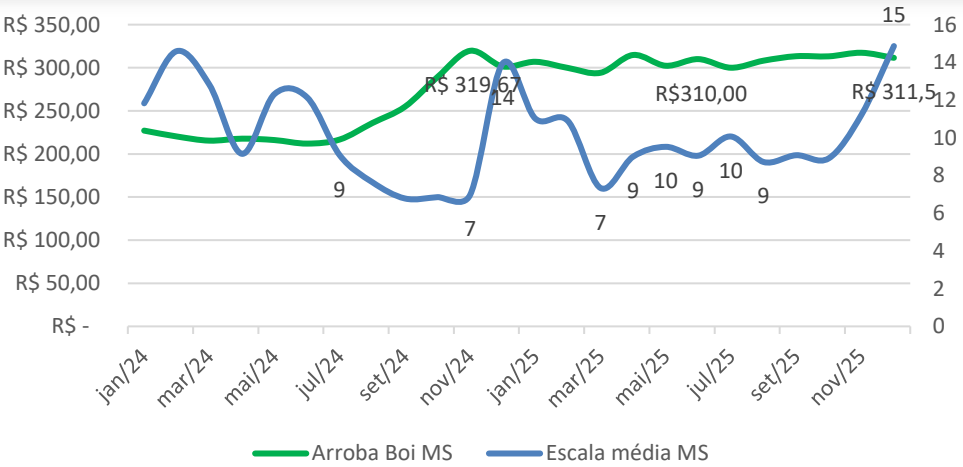
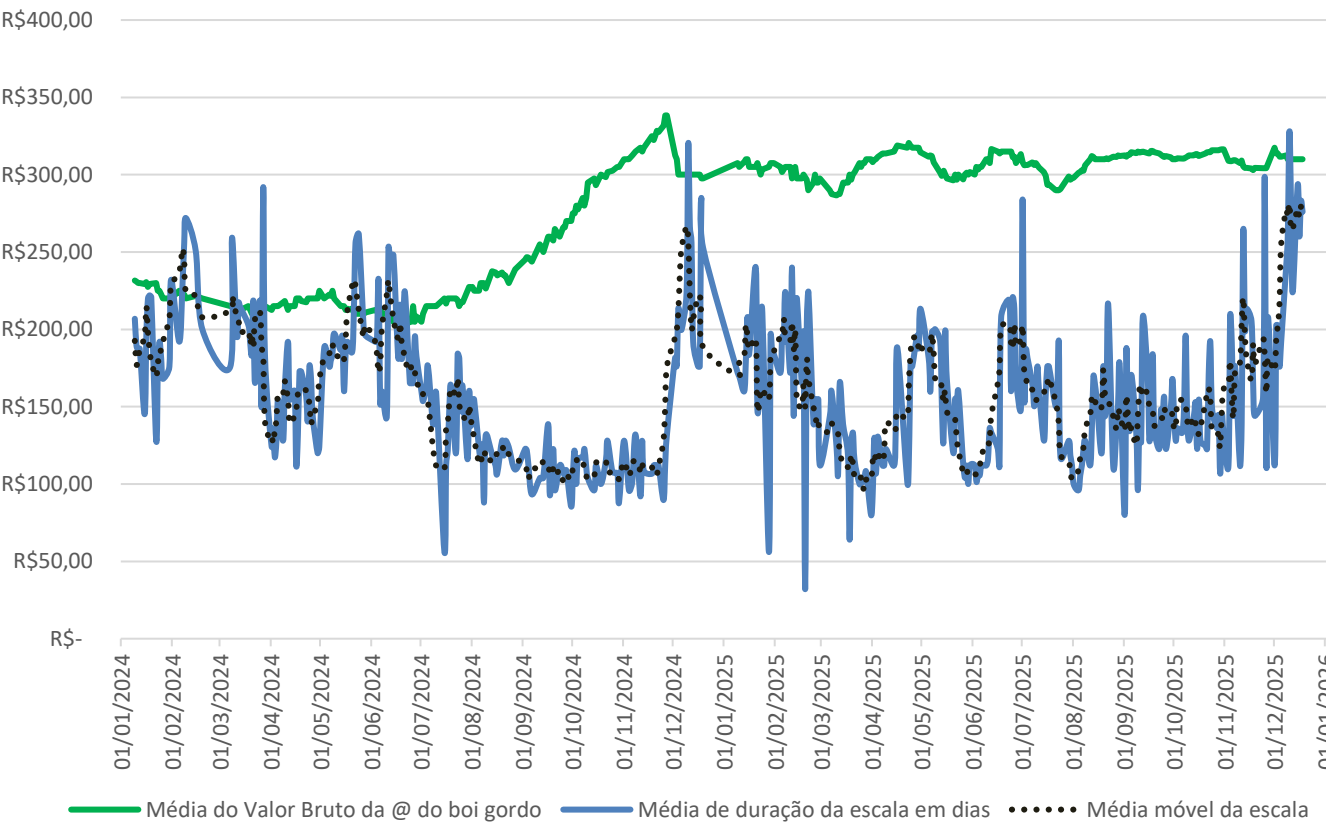
Em 2025, o preço deflacionado da arroba do boi em MS permanece acima da média histórica e próximo ao teto dos últimos cinco anos.

Fonte: Frigoríficos de MS. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul; * @ boi castrado, à vista

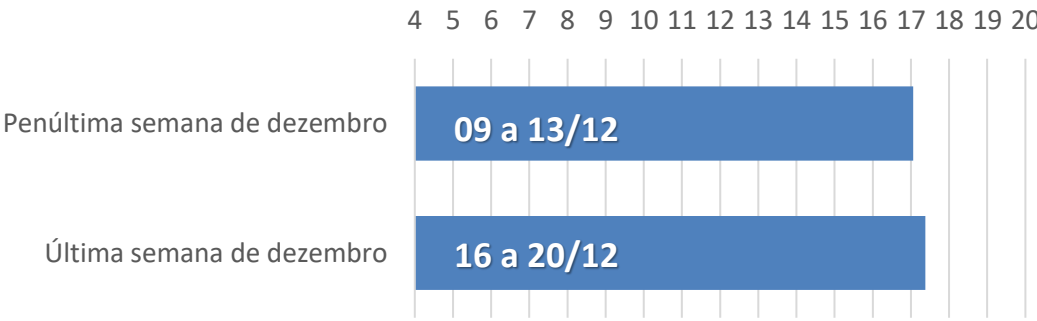
VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

Escala de abate

A duração da escala de abate interfere diretamente no preço do boi gordo.



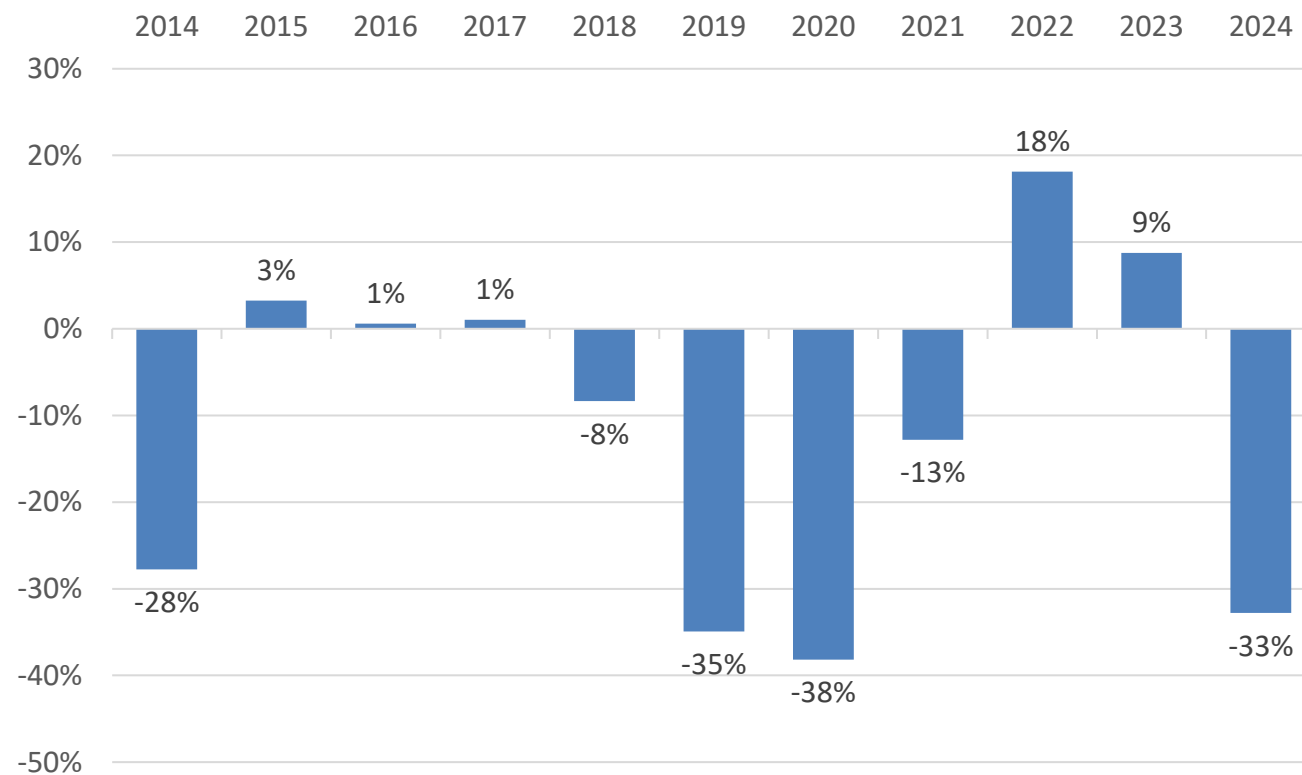
Escalas de abate no MS, em dias



VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

O que esperar em janeiro

Valor médio da @ do boi em janeiro, em comparação ao valor médio da arroba do boi em dezembro

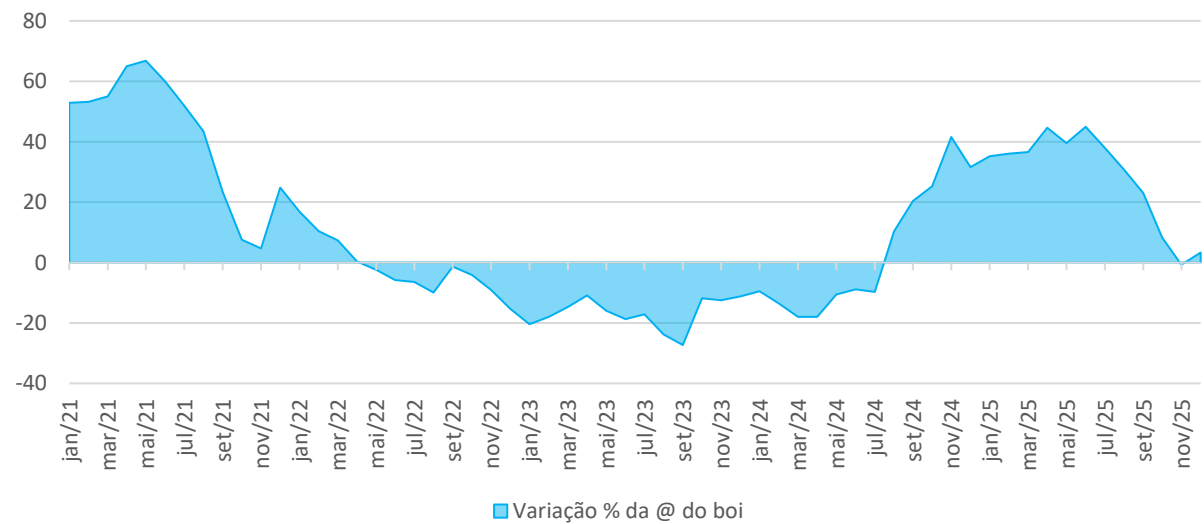


O valor médio da arroba em janeiro costuma oscilar em relação a dezembro, a partir do comportamento observado nos últimos anos, espera-se que ocorra uma diminuição no valor da arroba em janeiro, mas em menor intensidade do que no ano passado.

VALOR MÉDIO DA ARROBA EM MATO GROSSO DO SUL

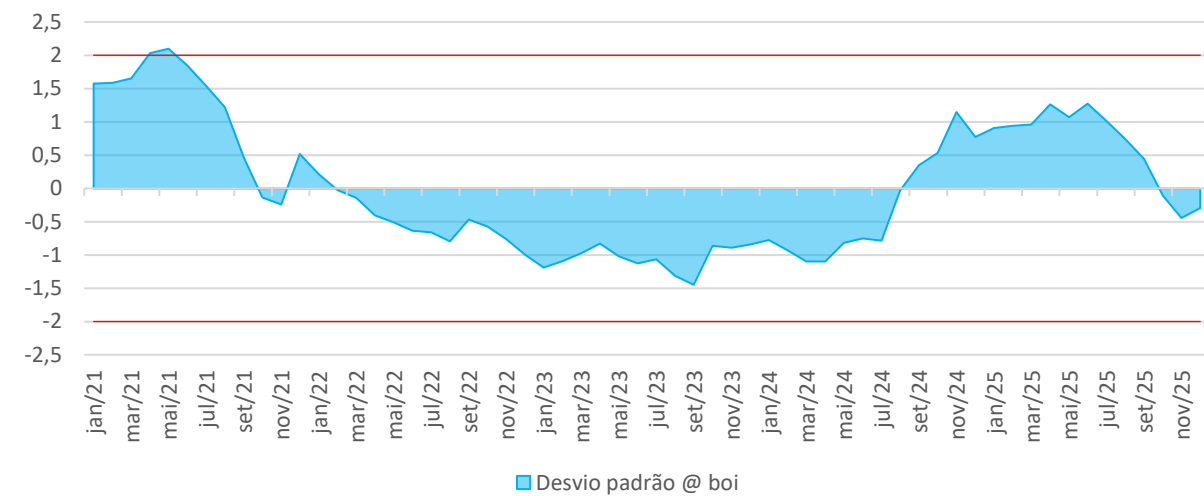
Variação de preços

Boi gordo - Variação dos preços em relação ao ano anterior



A variação anual compara o preço médio mensal com o mesmo mês do ano anterior, permitindo identificar movimentos de alta ou baixa ao longo do ciclo pecuário. Valores acima de 0 indicam preços superiores aos observados no ano anterior, enquanto valores abaixo de 0 indicam queda real de preços.

Boi gordo – Oscilações de preços em desvios padrão



O indicador de desvio padrão mede o quanto os preços mensais se afastam do comportamento médio histórico. Oscilações próximas de ± 1 desvio padrão refletem normalidade de mercado, enquanto aproximações de ± 2 desvios indicam momentos de maior tensão. Movimentos acima desse limite caracterizam situações extremas e pouco frequentes.

Fonte: DETEC/Sistema Famasul

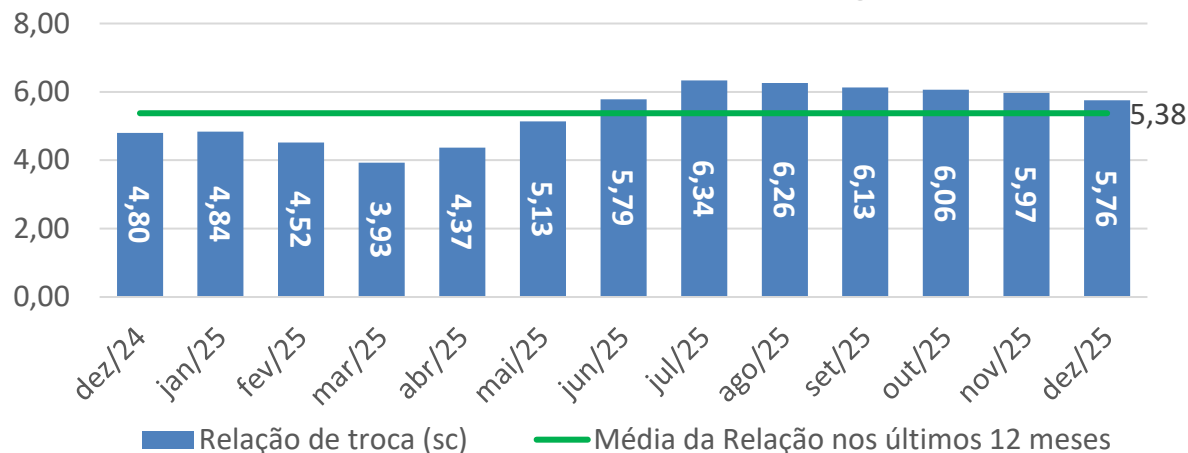


Milho – Cotações e Relação de troca

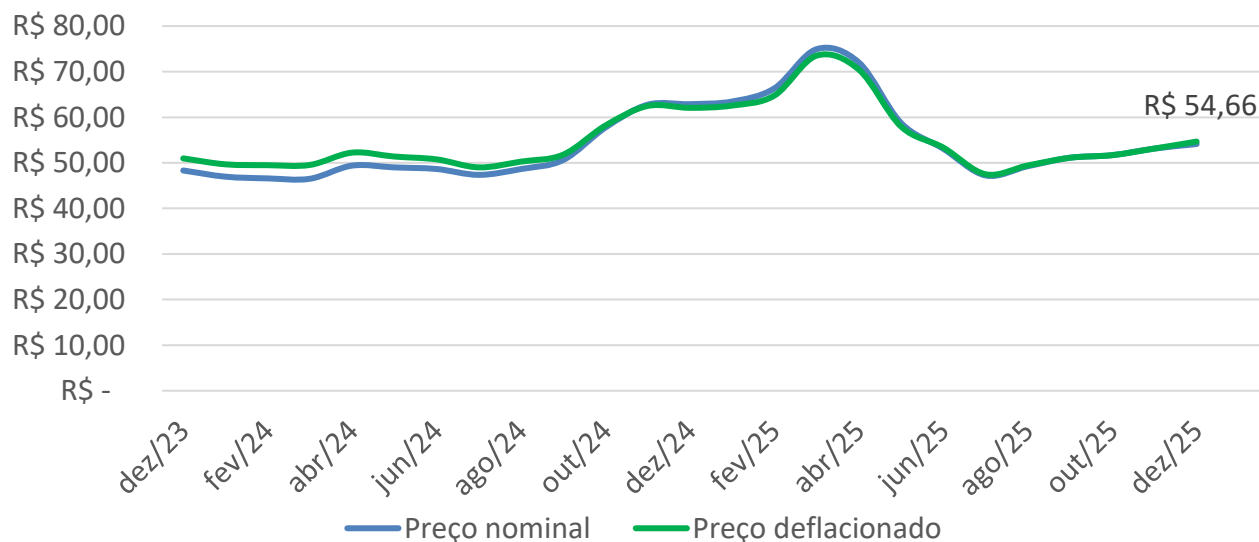
Milho

Cotação e Relação de troca

Relação de troca
Sacas de milho, em Mato Grosso do Sul, compradas
com a venda de uma arroba de boi gordo



Preço da saca de milho x Preço da saca de milho
deflacionado



O preço da saca de milho no mês de dezembro/25 fechou em **R\$ 54,66** representando **leve aumento** em relação à novembro/25.

A relação de troca média no último ano foi de 1 arroba de boi para **5,38** sacas de milho.

A relação de troca entre o milho e a arroba do boi no mês de dezembro/25 piorou para o pecuarista, uma vez que em novembro/25 era possível comprar 5,97 sacas de milho com 1@ de boi, já em dezembro/25 foi possível comprar 5,76 sacas de milho (60 kg) com 1 @ de boi.

No comparativo com dezembro/24, observa-se **aumento** na relação de troca, tendo em vista que no ano passado, a relação de troca era de 1@ para cada 4,80 sacas de milho.

Giro Sanitário

Destaques

Notícias

Ano histórico para a defesa agropecuária consolida o Brasil como referência mundial em sanidade animal

O Brasil alcançou, em 2025, um marco histórico na pecuária ao receber da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) o certificado que reconhece o país como livre de febre aftosa sem vacinação. O reconhecimento é resultado de mais de seis décadas de trabalho contínuo e coordenado pela Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária (SDA/Mapa) e coloca o país em um novo patamar de excelência sanitária, ampliando o acesso da produção brasileira a mercados internacionais mais exigentes.

Fonte: [Brasil](#)

Melhores estratégias para manter seu gado saudável e protegido no calor do verão

Com a chegada do verão, produtores rurais passam por um período desafiador, que é proteger o gado dos efeitos do calor intenso. A elevação das temperaturas compromete produção de leite, ganho de peso e reprodução, exigindo medidas urgentes para evitar perdas econômicas e garantir bem-estar animal, alerta André Alves, Zootecnista, Mestre em Ciência Animal e Professor dos cursos de Medicina Veterinária e Agronomia da Una Itumbiara.

Fonte: [PEC Site](#)

O vírus H5N1 é capaz de se espalhar pelo leite cru e pelo queijo, dizem pesquisadores.

A gripe aviária altamente patogênica, ou H5N1, permanece infecciosa no leite cru e em produtos derivados do queijo, representando novos riscos para os consumidores desses produtos e para os agricultores que os produzem, de acordo com uma nova pesquisa da Universidade Cornell.

Fonte: [Feed Strategy](#)

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Representatividade Bovinocultura de Corte – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
3. Comissão de Defesa Agropecuária do IPA
4. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina do MAPA
5. Comissão Técnica Consultiva do SISBOV do MAPA

Estadual

6. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina
7. Grupo de Trabalho do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono de MS - Plano ABC
8. Comitê Gestor na DINAPEC- Embrapa
9. Conselho Estadual de Saúde Animal
10. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira par Ações de Defesa Sanitária Animal - REFASA
11. Câmara Setorial Consultiva da Bovinocultura e Bubalinocultura
12. Comitê Assessor Externo da Embrapa Gado de Corte
13. Conselho da Fundação MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias
14. Grupo de Trabalho de Identificação Individual de Animais
15. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Informações sobre *cursos e assistência técnica* em bovinocultura de corte, clique a baixo.

 **BOVINOCULTURA
DE CORTE**



Saiba mais



EXPEDIENTE

Diego Gomes Freire Guidolin

Consultor Técnico

diego.guidolin@senarms.org.br

Fernanda Lopes de Oliveira

Consultora Técnica

fernanda.oliveira@senarms.org.br

Lenise Castilho Monteiro

Analista Técnica

lenise.monteiro@senarms.com.br

Igor Felipe Lima Ferreira

Analista Técnico

igor.ferreira@famasul.com.br

Thiago Knöner Thames

Assistente Técnico

thiago.thames@famasul.com.br

Tamiris Azoia de Souza

Coordenadora Técnica

tamiris.souza@senarms.org.br

José Carlos de Pádua Neto

Gerente Técnico

jose.padua@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL SENAR SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

[f](#) [ig](#) [t](#) [in](#) [v](#) / [sistemafamasul](#)

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724